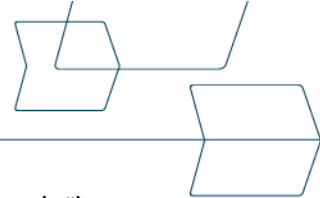


Release de Resultados 3T24



Alea





São Paulo, 6 de novembro de 2024 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadora com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2024.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T24

DESTAQUES

FINANCEIROS

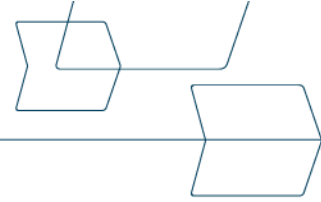
- **Recorde de Receita líquida** de R\$ 912,1 milhões no consolidado do trimestre, aumentos de 13,7% em relação ao 3T23 e 12,8% em comparação ao 2T24;
- **Lucro bruto ajustado** de R\$ 293,6 milhões no consolidado do 3T24, aumento de 55,6% em comparação ao 3T23. **A margem bruta ajustada** atingiu 32,2%, uma melhora de 8,1 p.p. em relação ao 3T23 e 2,7 p.p. em comparação a 2T24;
- **Margem ref** de projetos de 38,3% no 3T24, um aumento de 2,7 p.p. na comparação com o 3T23 e aumento de 0,4 p.p. na comparação com o 2T24
- **Recorde histórico no Lucro Líquido trimestral** do segmento Tenda, de R\$ 92,1 milhões, e R\$ 76,2 milhões no consolidado do 3T24, com Margem Líquida de 8,4% no período;
- **Dívida líquida corporativa / Patrimônio líquido** fechou o 3T24 em 5,5%;

OPERACIONAIS

- A Tenda assinou mais dois contratos do **Programa Habitacional Pode Entrar (“Pode Entrar”)**: (i) Città Vila Prudente, totalizando 1.984 unidades e VGV de R\$ 396,3 milhões, e (ii) Guarapiranga (50% de participação), com total de 655 unidades e VGV de R\$ 135,5 milhões (valores na participação da Companhia). A previsão de pagamento do sinal, que representa 15% do VGV total dos empreendimentos, está programada para novembro de 2024;
- **Recorde histórico de lançamentos no consolidado**, totalizando R\$ 2.150,1 milhões, 87,1% acima do recorde anterior, de R\$ 1.149,2 milhões no 4T23. O preço médio no trimestre foi de R\$ 215,3 mil por unidade;
- **Recorde histórico de vendas líquidas** para o grupo Tenda, com R\$ 1.554,6 milhões, 52,5% acima do recorde anterior, de R\$ 1.019,4 milhões no 2T24. **A VSO Líquida** do 3T24 foi de 37,8%, sendo 27,9% desconsiderando o Pode Entrar;
- **Banco de terrenos** totalizou R\$ 20.598,7 milhões no 3T24, aumento de 14,8% em comparação ao 3T23. O percentual das permutas passou a representar 66,7% do total do banco de terrenos, aumento de 7,0 p.p. em comparação ao 3T23;

OUTROS DESTAQUES

- A Companhia aprovou em out/24 a **Política de Clawback**, alinhada com as melhores práticas de remuneração e governança corporativa, trazendo ainda mais alinhamento entre os interesses dos acionistas e da administração.
- O Conselho Curador do FGTS aprovou um **orçamento de R\$ 142,3 bilhões para 2025**, com previsão anual, até 2028. Para a habitação, a previsão é de R\$ 126,8 bilhões para 2025, representando 38% e 30% no número de unidades destinadas a faixa 1 e 2 do programa, respectivamente (faixas essas onde se concentram nossa atuação).



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo semestre de 2024 continua trazendo muitas conquistas significativas para o Grupo Tenda. Tivemos recorde de lançamentos e vendas no 3T24, assinamos mais dois contratos do programa Pode Entrar, que totalizaram R\$532 milhões, e o segmento Tenda teve um lucro líquido trimestral recorde de R\$92,1 milhões no 3T24. Além disso, no dia 31 de outubro, o Conselho Curador do FGTS aprovou o novo orçamento 2025 para o programa MCMV, com aumentos no número de unidades destinadas às faixas 1 e 2 do programa, para 38% e 30%, respectivamente.

Ainda sobre a recente aprovação do orçamento do programa MCMV para 2025, cabe destacar o aumento do subsídio destinado às famílias de menores rendas, em 9%, para R\$12 bilhões. Esses movimentos corroboram nossa visão de que o Governo tende a continuar priorizando as famílias de menor renda, onde concentramos nossa atuação.

Nossa margem bruta ajustada (MBA) continuou mostrando que seguimos no caminho da retomada. Atingimos MBA recorrente de 32,1% no segmento Tenda no 3T24, uma melhora de 0,6 p.p. no trimestre, e de 10,4% na Alea, uma melhora de 0,7 p.p. no trimestre. Além disso, apesar do aumento recente do INCC, que superou 5,7% no acumulado de 12 meses em outubro, vindo de pouco acima de 3% no início do ano, entregamos uma economia de custo de R\$4,1 milhões no trimestre, o que, combinado a outros fatores não recorrentes, levou a MBA do segmento Tenda para 34,1% no 3T24. Continuamos atentos à tendência de aumento do INCC, mas seguimos confiantes de que nosso time de operações, somado a processos e controles robustos, nos dá segurança para atravessar esse período.

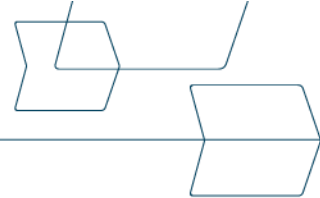
Essa evolução tão significativa que estamos vendo ao longo do semestre nos levou a revisar para cima todas as três métricas de *guidance* do segmento Tenda, que incluem venda líquida (26% de aumento do ponto médio do *guidance*), margem bruta (1,5 p.p. de aumento do ponto médio) e Ebitda (com 31% de aumento do ponto médio). Em Alea, estamos mantendo todas as métricas anteriormente propostas, uma vez que esse segmento segue com sua evolução gradativa.

Quanto à geração operacional de caixa, mesmo com o impacto da mudança da regra de repasse para registro da CEF, que teve efeito negativo de R\$43,0 milhões no trimestre, seguimos com geração operacional positiva na Tenda, a qual deve seguir acompanhando a tendência de melhora dos nossos resultados. Cabe destacar que nossa geração total de caixa do 4T24 deve ter relevante contribuição vinda de eventos já divulgados, como os R\$80 milhões do pagamento inicial do Pode Entrar, além dos R\$30 milhões do ganho de caixa referente aos dois swaps de recompra de ações que renovamos no 4T24, que totalizam 7,5 milhões de ações. Além disso, no dia 4 de outubro, o Conselho de Administração da Companhia aprovou mais um swap de 2,5 milhões de ações, que foi executado ao preço médio de R\$13,68 por ação. Dessa forma, possuímos exposição a 10 milhões de ações, o que evitará diluição referente aos planos de ações da Companhia.

Outra notícia importante foi a evolução da nossa governança corporativa. No dia 14 de outubro de 2024, a Companhia aprovou a sua nova Política de Remuneração com inclusão da Política de Restituição de Remuneração Variável (*Clawback Policy*), cujo objetivo é descrever as circunstâncias nas quais os membros e ex-membros da Diretoria Executiva serão obrigados a pagar ou devolver as Remunerações Erroneamente Concedidas, no caso de uma reapresentação contábil. A implementação da *Clawback Policy* está alinhada com as melhores práticas de remuneração e governança corporativa, cujo principal objetivo é trazer ainda mais alinhamento entre os interesses dos acionistas e da administração.

Ao olharmos para 2025, seguimos confiantes na continuidade da evolução dos nossos resultados. Temos um crescimento de receita importante contratado para o próximo ano, reflexo do maior volume de lançamentos e vendas (essa última já refletida na revisão do nosso *guidance*). Nossa margem bruta das novas vendas já aponta para uma margem de 35% no segmento Tenda. Alea segue seu ritmo de crescimento e melhora operacional trimestre a trimestre e, apesar do aumento recente do INCC, nosso time de operações segue trazendo ganhos de eficiência.

Estamos otimistas com o futuro e acreditamos que, com o empenho e dedicação de todos, continuaremos a alcançar resultados expressivos e a fortalecer nossa posição no mercado. Agradecemos a todos pelo comprometimento e resultados.

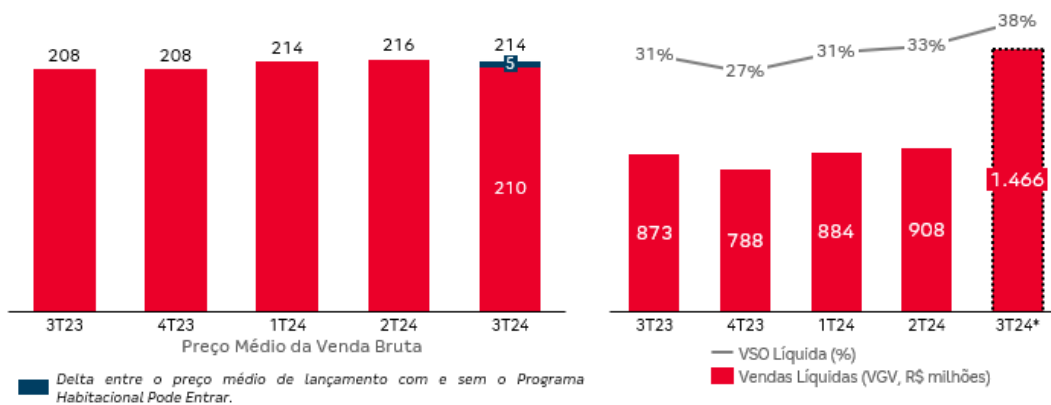


INTRODUÇÃO

O terceiro trimestre da Companhia foi marcado pela assinatura de mais dois contratos para a venda de unidades habitacionais referentes ao Programa Habitacional Pode Entrar. Os contratos assinados foram referentes aos projetos (i) Città Vila Prudente, totalizando 1.984 (mil novecentos e oitenta e quatro) unidades, corresponde a um valor de R\$ 396,2 milhões de VGV, e (ii) Guarapiranga, no qual a Companhia possui 50% de participação, em parceria com a Direcional Engenharia S.A, com total de 655 (seiscentos e cinquenta e cinco) unidades (participação da Companhia), corresponde ao valor de R\$ 135,4 milhões de VGV (participação da Companhia). A previsão de pagamento do sinal, que representa 15% do VGV total dos empreendimentos, está programada para novembro de 2024.

Em relação a evolução dos preços médios de vendas, sem considerar o programa habitacional Pode Entrar, que possui projetos com preços mais baixos que os praticados na região de São Paulo, a Companhia teria alcançado um preço médio de R\$ 214,2 mil. Essa queda em relação ao 2T24 se deve a maior participação de lançamentos na região nordeste no 3T24, onde possuímos preços mais baixos. A VSO no consolidado do trimestre ficou em 36,6%, resultado de um alto nível de vendas nas marcas Tenda e Alea.

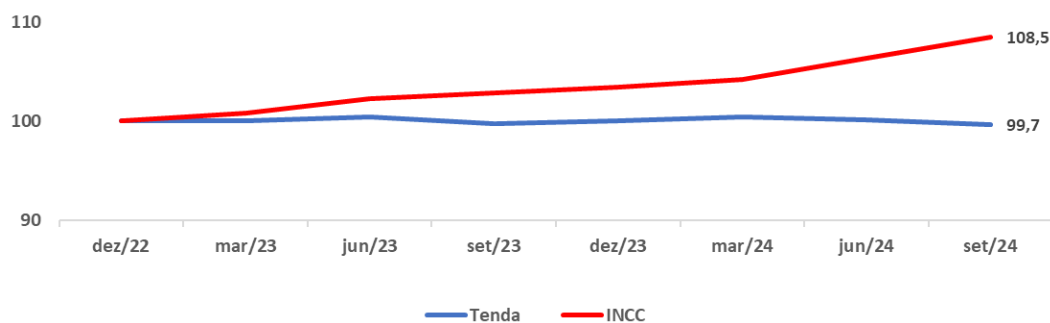
Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Tenda) e VSO Líquida (%)

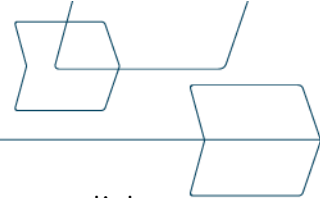


3T24* - Considera os empreendimentos do Programa Habitacional Pode Entrar.

Em relação ao INCC, apesar de observarmos um aumento no índice nos últimos meses, impulsionado principalmente pela pressão nos custos de mão de obra, e em relação a materiais por conta do aumento no preço do aço, a Companhia teve evolução dos custos de construção em patamar abaixo do INCC. Dessa forma, temos conseguido economizar grande parte da nossa provisão de inflação nos custos, que não tem sido utilizada, o que mostra que seguimos com uma provisão adequada. Isso permitiu registrarmos uma economia de obra de R\$ 4,1 milhões no 3T24, que representou 0,8 p.p. na margem do segmento Tenda. O INCC ficou em 5,99% nos últimos doze meses até outubro/24, com materiais subindo 4,59% no período e mão de obra de 8,01%, cenário esse favorável para a Tenda, que tem um peso relativamente menor de mão de obra nos seus custos.

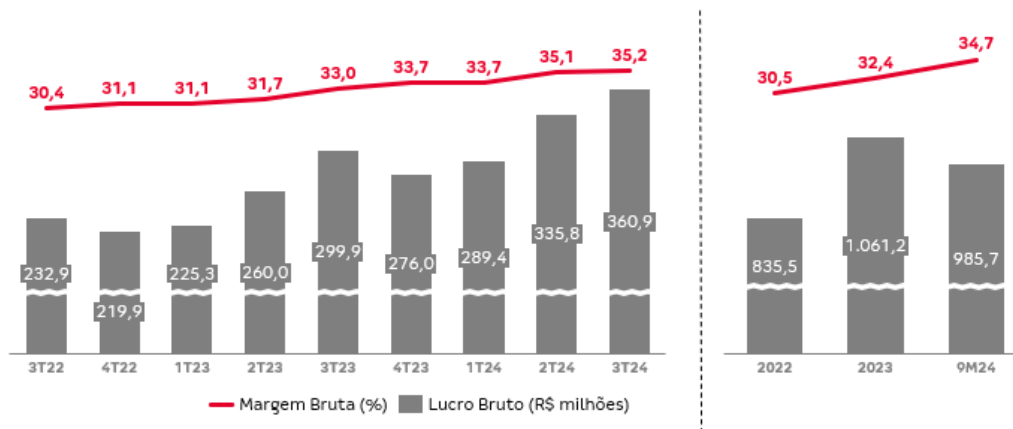
Evolução do Custo de Construção da Tenda





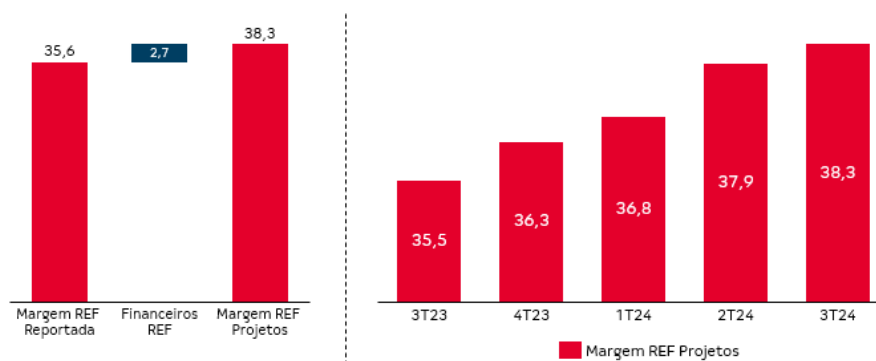
A margem bruta de novas vendas continuou a evoluir, se mantendo praticamente em linha em comparação ao trimestre anterior e apresentando um crescimento de 2,2 p.p em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R\$ milhões)



No que se refere a margem REF sem financeiros, houve uma melhora de 0,4 p.p. no 3T24 em comparação com 2T24, alcançando 38,3%, refletindo a melhora continua nos resultados da Companhia.

Margem REF 3T24 (%)



Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária. Ainda não constam valores para operação off-site

Sobre o caixa da companhia, foi registrado no terceiro trimestre de 2024 uma geração de caixa operacional no consolidado de R\$ 11,5 milhões, sendo uma geração de aproximadamente R\$ 39,1 milhões na marca Tenda. Cabe destacar que, não fosse a mudança de regra da CEF, nossa geração de caixa teria sido R\$ 43,0 milhões maior no 3T24.

Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total (R\$ milhões)

(em R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Dívida Bruta	1.358,4	1.359,2	1.200,9	1.180,1	1.101,2	1.105,7	1.170,4
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(603,6)	(733,5)	(748,2)	(718,8)	(747,4)	(721,9)	(738,0)
Dívida Líquida	754,8	625,6	452,8	461,3	353,8	383,8	432,4
Variação da Cessão Recebíveis	151,2	123,5	(23,1)	(22,2)	151,1	(28,5)	(20,7)
Δ Dívida Líquida(+)/Cessão Recebíveis	(106,1)	5,7	195,9	13,8	(43,6)	(1,5)	(28,0)
Despesa Financeira Líquida	(64,2)	(31,4)	(43,8)	(30,7)	(34,1)	(41,6)	(39,5)
Follow-ON	0,0	0,0	225,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Fluxo de Caixa Operacional - Alea	(19,8)	(28,1)	(26,9)	(23,2)	(21,6)	(25,9)	(27,5)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	(22,1)	65,2	42,2	67,7	12,1	65,9	39,1
Impacto da mudança de critério CEF (repasso x registro)	0,0	0,0	0,0	0,0	(26,9)	(35,5)	(43,0)
Fluxo de Caixa Operacional Tenda ex efeito CEF	(22,1)	65,2	42,2	67,7	39,0	101,4	82,1





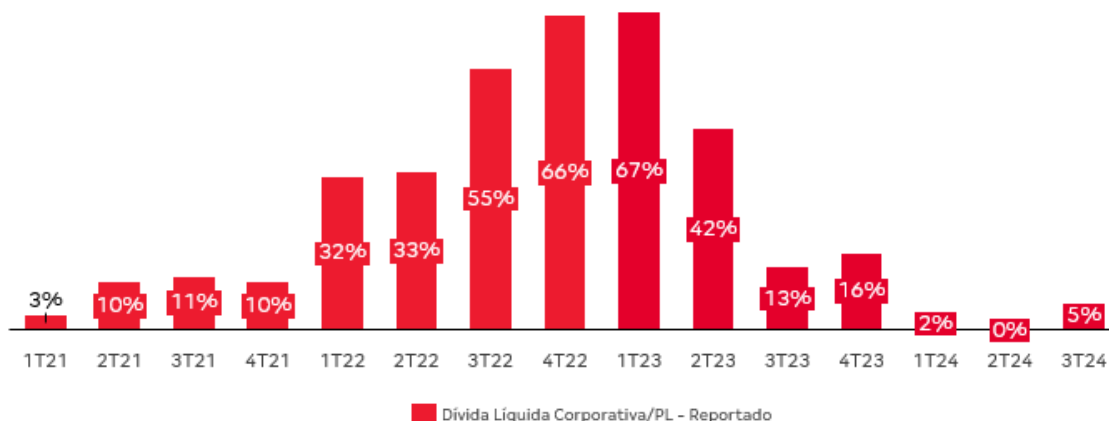
A tabela abaixo demonstra a evolução dos principais indicadores da marca Tenda desde o 1T22, com destaque para as margens bruta DRE e novas vendas, e para o fato da Companhia voltar a ser uma empresa geradora de caixa.

Marca Tenda	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	3T24 x 1T22
VSO Líquida	26,1%	22,8%	20,3%	25,5%	24,8%	26,2%	30,6%	26,9%	31,2%	32,7%	37,8%	11,7 p.p.
Preço Médio por unidade - Venda Bruta (R\$ mil)	162,1	176,6	185,5	189,8	194,7	204,7	208,2	208,0	213,9	216,0	209,7	29,4%
Margem Bruta Ajustada	19,0%	13,2%	6,7%	12,9%	24,8%	23,5%	24,9%	27,1%	28,5%	31,5%	34,1%	15,1 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	0,2	(42,0)	(105,2)	(44,8)	51,1	37,8	38,2	57,2	83,2	93,7	129,1	-
Margem Bruta Novas Vendas	23,2%	28,8%	30,4%	31,1%	31,1%	31,7%	33,0%	33,7%	33,7%	35,1%	35,2%	12,0 p.p.
Margem REF	23,8%	24,9%	25,7%	25,7%	29,9%	31,4%	33,1%	33,5%	34,7%	35,8%	35,6%	11,8 p.p.
Caixa Operacional (R\$ milhões) ¹	(223,3)	(5,0)	(71,0)	66,3	(22,1)	65,2	42,2	67,7	12,1	65,9	39,1	<-100,0%

¹ Inclui cessão de carteira de recebíveis Pro-Soluto.

A alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 3T24 em 5,5%, frente a um limite fixo de 15%. Cabe destacar que esperamos forte geração de caixa no 4T24 com a entrada de 15% dos recursos dos últimos contratos do Pode Entrar, além do ganho caixa de R\$30 milhões com a renovação dos nossos dois contratos de swap de ações.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)



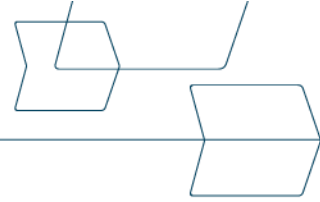
O lucro líquido recorrente no segmento Tenda, de R\$ 75,3 milhões, continuou a evoluir em relação ao valor de R\$ 41,5 milhões registrado no 2T24.

(R\$ Mil)	3T24	Receita	Custo	LB	MB %	MB % Ajustada	Despesas	LL	ML %
DRE		912.074	(645.531)	266.543	29,2%	32,2%	(190.379)	76.164	8,4%
(-) Alea		74.773	(67.874)	6.900	9,2%	10,4%	(22.840)	(15.940)	(21,3%)
DRE Tenda		837.301	(577.657)	259.643	31,0%	34,1%	(167.539)	92.104	11,0%
(-) Economia de Custo		(4.117)	-	(4.117)	(0,3%)	(0,3%)	-	(4.117)	(0,4%)
(-) Outros*		(16.531)	3.085	(13.446)	(1,0%)	(1,0%)	788	(12.658)	(1,3%)
DRE Tenda Recorrente		816.653	(574.572)	242.081	29,6%	32,8%	(166.751)	75.329	9,2%

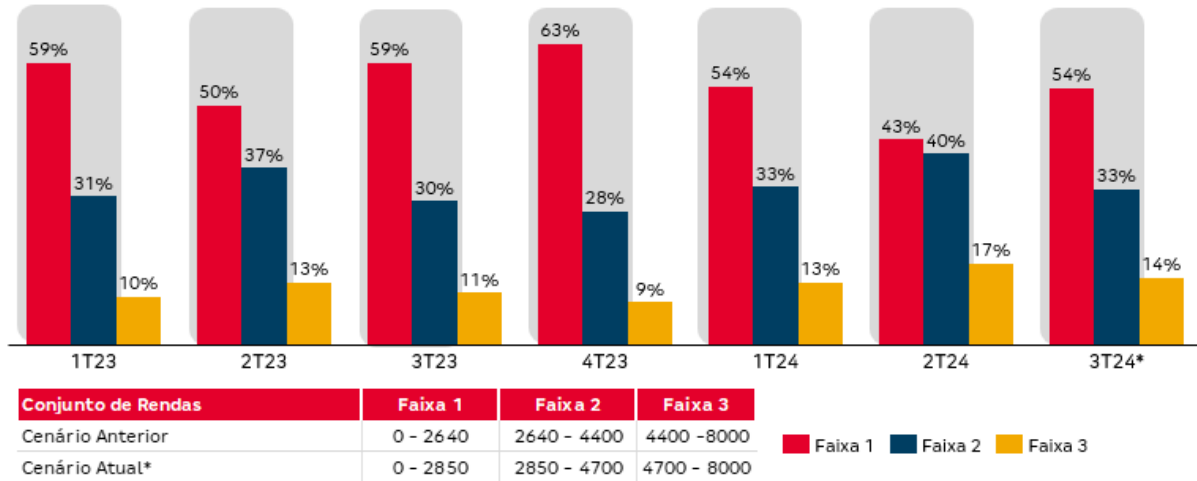
*Outros - Swap, Redutor de Impostos, Depreciação Acelerada, Parcelamento Impostos

O Conselho Curador do FGTS aprovou, no final do mês de outubro, o orçamento de R\$ 142,3 bilhões para 2025, que deve se manter até 2028, conforme a previsão do orçamento plurianual, destinados aos programas de habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana. Para a habitação em 2025, a previsão é de R\$ 126,8 bilhões, sendo R\$ 123,5 bilhões destinados ao programa Minha Casa, Minha Vida e outras políticas habitacionais. Um ponto importante para a Tenda, que tem a maior parte das suas vendas concentradas na faixa 1, foi a mudança nas metas de distribuição para financiamento de unidades habitacionais entre as faixas de renda do programa MCMV. Os grupos 1 e 2 devem representar 38% e 30% das unidades financiadas, respectivamente, patamares superiores ao observado no ano de 2024.

Do total de vendas contabilizadas no trimestre, 54% foram destinadas ao público denominado faixa 1, com renda de até R\$ 2.850 reais por mês. Em agosto houve a readequação dos limites das faixas do programa MCMV, de acordo com o valor do salário-mínimo (tabela com as novas faixas abaixo).



VGV bruto por faixa de renda

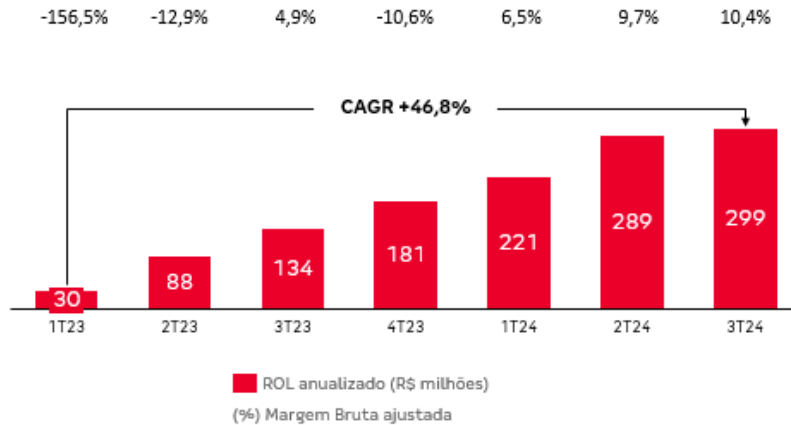


* Em agosto de 2024, entrou em vigência o novo cenário das faixas do MCMV.

Em relação a Alea, os resultados do terceiro trimestre reportaram uma margem bruta ajustada de 10,4%, mantendo o crescimento gradativo trimestre a trimestre, já atingindo o patamar do *guidance* para 2024. A operação encerrou o mês de setembro com 13 canteiros de obras ativos, sendo 3 Alea e 10 Casapatio.

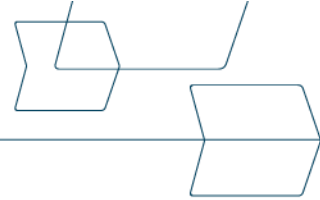
A operação Alea tem ganhado escala e margem bruta ajustada de forma consistente, nos dando conforto para gerarmos lucro trimestral em algum momento a partir de 2025:

ROL anualizado (R\$ milhões) x Margem Bruta ajustada



Em linha com as melhores práticas de remuneração e governança corporativa, a Tenda deu um passo importante aprovando a sua nova Política de Remuneração com inclusão da Política de Restituição de Remuneração Variável (*Clawback Policy*), cujo objetivo é descrever as circunstâncias nas quais os membros e ex-membros da Diretoria Executiva serão obrigados a pagar ou devolver as Remunerações Erroneamente Concedidas, no caso de uma rerepresentação contábil. O principal objetivo foi trazer ainda mais alinhamento entre os interesses dos acionistas e da administração.





EVENTOS RECENTES

Rolagem do contrato de SWAP de 4,5 milhões de ações

Em 02 de outubro de 2024, a Companhia aprovou a celebração de contratos derivativos com o Itaú Unibanco S.A., referenciados em até 4,5 milhões de ações de sua própria emissão, com prazo máximo de liquidação até 03 de abril de 2026. A operação constituiu uma rolagem em virtude do vencimento do contrato assinado entre a Companhia e a XP Investimentos CCTVM S.A., o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 14 de abril de 2023. Em relação ao preço, no contrato inicial, era firmado em R\$ 8,00 por ação, e no contrato após a rolagem, o preço foi firmado em R\$13,44.

Assinatura de contrato de SWAP de 2,5 milhões de ações

Em 04 de outubro de 2024, a Companhia aprovou a celebração de novos contratos derivativos com o Banco Santander (Brasil) S.A., referenciados em até 2,5 milhões de ações de sua própria emissão, com prazo máximo de liquidação até 07 de abril de 2026.

Rolagem do contrato de SWAP de 3,0 milhões de ações

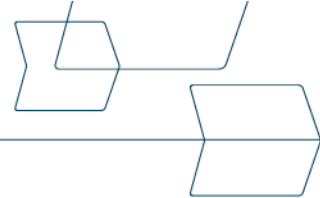
Em 28 de outubro de 2024, a Companhia aprovou a celebração dos contratos derivativos com o Banco Santander (Brasil) S.A., referenciados em até 3.032.100 ações de sua própria emissão, com prazo máximo de liquidação até 29 de abril de 2026. A operação constituiu uma rolagem em virtude do vencimento do contrato assinado entre as partes, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 04 de maio de 2023. Em relação ao preço, no contrato inicial, era firmado em R\$ 7,48 por ação, e no contrato após a rolagem, o preço foi firmado em R\$13,40.

Aprovação da Política de Remuneração com inclusão de *Clawback Policy*

No dia 14 de outubro de 2024, a Companhia aprovou a sua nova Política de Remuneração com inclusão da Política de Restituição de Remuneração Variável (*Clawback Policy*), cujo objetivo é descrever as circunstâncias nas quais os membros e ex-membros da Diretoria Executiva serão obrigados a pagar ou devolver as Remunerações Erroneamente Concedidas, no caso de uma reapresentação contábil. A implementação da *Clawback Policy* pela Companhia está alinhada com as melhores práticas de remuneração e governança corporativa, cujo principal objetivo é trazer ainda mais alinhamento entre os interesses dos acionistas e da administração.

Emissão da 11ª Emissão de Debêntures Simples

A Companhia, em 04 de novembro, aprovou a 11ª Emissão de Debêntures Simples, vinculados à operação de securitização de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), que serão emitidos pela Opea Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), e distribuído pelo Banco Bradesco BBI S.A., por meio de oferta pública de distribuição. O valor total da Oferta corresponderá ao montante de R\$ 165,0 milhões, com uma taxa de CDI +1,5%, sendo que a Companhia receberá o montante líquido representado por referido valor após descontadas as despesas iniciais e constituição do fundo de despesa da Emissão.



GUIDANCE (REVISÃO)

Atualização das projeções referentes ao ano de 2024

Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 08 de janeiro de 2024, houve a atualização das projeções divulgadas naquela data, complementando as projeções da Companhia baseadas em expectativas da Administração, bem como em estudos internos realizados e nas condições econômico-financeiras do mercado de atuação. Nesse contexto, chegou-se às seguintes projeções para o ano de 2024:

Em relação a **Margem Bruta Ajustada**, entendida como a razão entre o resultado bruto do exercício e a receita líquida consolidada do mesmo período, anteriormente se estimava uma oscilação entre 29% (mínimo) e 31% (máximo) para o segmento Tenda, e entre 9% (mínimo) e 11% (máximo) para o segmento Alea. Considerando a atualização das projeções, a estimativa para o segmento Tenda passou a oscilar entre 31% (mínimo) e o máximo de 32% (máximo) para o segmento Tenda, enquanto para o segmento Alea não houve alteração neste indicador.

	Limites de Margem Bruta Ajustada (%)			
	Anterior		Atual	
	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Tenda	29,0	31,0	31,0	32,0
ALEA	9,0	11,0	9,0	11,0

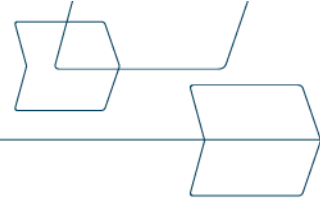
No que tange às **Vendas Líquidas**, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício e os distratos realizados no mesmo período, com todos os valores ajustados à participação societária da Tenda, anteriormente se estimava uma oscilação entre o mínimo de R\$ 3,2 bilhões e o máximo de R\$ 3,5 bilhões, e entre o mínimo de R\$ 400 milhões e o máximo de R\$ 500 milhões para Alea. Com a atualização das projeções, atualmente se estima uma oscilação entre o mínimo de R\$ 4,1 bilhões e o máximo de R\$ 4,4 bilhões para o segmento Tenda, enquanto para o segmento Alea não houve alteração neste indicador.

	Limites de Vendas Líquidas (R\$ bilhões)			
	Anterior		Atual	
	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Tenda	3,2	3,5	4,1	4,4
ALEA	0,40	0,50	0,40	0,50

Para o **Ebitda Ajustado**, estimava-se uma oscilação entre o mínimo R\$ 375 milhões e o máximo de R\$ 425 milhões para o segmento Tenda, e entre R\$ -50 milhões e R\$ -30 milhões no segmento Alea. Com a atualização das projeções, atualmente é estimada uma oscilação entre o mínimo de R\$ 500 milhões e o máximo de R\$ 550 milhões para o segmento Tenda, enquanto para o segmento Alea não houve alteração neste indicador.

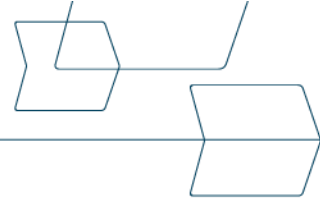
	Limites de EBITDA Ajustado (R\$ milhões)			
	Anterior		Atual	
	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Tenda	375,0	425,0	500,0	550,0
ALEA	-50,0	-30,0	-50,0	-30,0

A Companhia passou a considerar, nos ajustes referentes à rubrica de EBITDA Ajustado, o valor da depreciação presente no COGS, que, em sua composição, abrange a depreciação das formas utilizadas nas obras da Companhia (marca Tenda) e a depreciação do maquinário da fábrica da Alea, considerados os seus valores mais relevantes.



DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
Laçamentos	2.038,1	830,0	>100,0%	748,0	>100,0%	3.543,6	2.127,0	66,6%
Vendas Líquidas	1.465,7	907,6	61,5%	872,8	67,9%	3.257,5	2.205,3	47,7%
VSO Líquida (%)	37,8%	32,7%	5,1 p.p.	30,6%	7,1 p.p.	57,4%	52,7%	46,8 p.p.
VGV Repassado	778,4	745,5	4,4%	694,9	11,9%	2.079,0	1.701,9	22,2%
Unidades Entregues (#)	3.566	2.646	34,8%	4.681	(23,8%)	11.169	11.861	-5,8%
Banco de Terrenos	16.110,2	17.150,4	(6,1%)	15.019,7	7,3%	16.110,2	15.019,7	7,3%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	997,9	2.240,0	(55,4%)	981,0	1,7%	3.392,5	2.078,4	63,2%
Alea								
Laçamentos	112,0	110,0	1,8%	132,6	(15,8%)	309,7	208,2	49,0%
Vendas Líquidas	88,9	111,8	(20,5%)	50,9	74,5%	281,4	87,9	>100,0%
VSO Líquida (%)	24,3%	30,7%	(6,4 p.p.)	24,8%	(0,6 p.p.)	50,4%	36,3%	140,6 p.p.
VGV Repassado	86,1	62,0	38,7%	16,4	>100,0%	190,7	21,3	>100,0%
Unidades Entregues (#)	384	218	76,1%	0	-	602	75	>100,0%
Banco de Terrenos	4.488,5	4.212,3	6,6%	2.929,7	53,2%	4.488,5	2.929,7	53,2%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	388,2	1.001,2	(61,2%)	540,3	(28,1%)	1.713,3	1.874,2	-8,6%
Consolidado								
Laçamentos	2.150,1	940,0	>100,0%	880,6	>100,0%	3.853,2	2.335,2	65,0%
Vendas Líquidas	1.554,6	1.019,4	52,6%	923,7	68,3%	3.538,8	2.293,2	54,3%
VSO Líquida (%)	36,6%	32,4%	4,2 p.p.	30,2%	6,4 p.p.	56,8%	51,8%	49,5 p.p.
VGV Repassado	864,5	807,4	7,2%	711,3	21,7%	2.269,6	1.723,2	31,7%
Unidades Entregues (#)	3.950	2.864	37,9%	4.681	(15,6%)	11.771	11.936	-1,4%
Banco de Terrenos	20.598,7	21.362,6	(3,6%)	17.949,4	14,8%	20.598,7	17.949,4	14,8%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	1.386,2	3.241,2	(57,2%)	1.521,3	(8,9%)	5.105,8	3.952,6	29,2%



DESTAQUES FINANCEIROS

Destques Financeiros (R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	837,3	704,7	18,7%	752,8	11,2%	2.231,7	2.085,3	7,1%
Lucro Bruto Ajustado ¹	285,8	221,8	28,8%	187,8	52,1%	704,1	509,3	38,3%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	34,1%	31,5%	2,7 p.p.	24,9%	9,2 p.p.	31,6%	24,4%	7,1 p.p.
EBITDA Ajustado ²	162,6	111,1	46,8%	68,4	>100,0%	388,5	208,3	87,0%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	19,4%	15,8%	3,7 p.p.	9,1%	10,3 p.p.	17,4%	10,0%	7,4 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	92,1	24,1	>100,0%	(10,3)	<-100,0%	136,0	(30,7)	<-100,0%
Margem Líquida (%)	11,0%	3,4%	7,6 p.p.	-1,4%	12,4 p.p.	6,1%	-1,5%	7,6 p.p.
Geração de Caixa Operacional ⁴	51,7	64,0	(18,8%)	32,3	62,5%	125,3	114,8	8,7%
ROCE ⁵ (Últimos 12 meses)	26,4%	17,1%	9,3 p.p.	2,5%	23,9 p.p.	26,4%	2,5%	23,9 p.p.
Alea								
Receita Líquida	74,8	72,2	4,2%	33,5	>100,0%	202,2	62,9	>100,0%
Lucro Bruto Ajustado ¹	7,8	7,0	14,3%	1,6	>100,0%	18,4	(12,9)	<-100,0%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	10,4%	9,7%	0,7 p.p.	4,9%	5,5 p.p.	9,1%	(20,5%)	29,6 p.p.
EBITDA Ajustado ²	(11,8)	(13,0)	(7,7%)	(12,0)	0,0%	(38,1)	(43,7)	(13,6%)
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	(15,8%)	(18,1%)	2,3 p.p.	(36,0%)	20,2 p.p.	(18,9%)	(69,5%)	50,6 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	(15,9)	(19,6)	-20,0%	(13,4)	23,1%	(50,9)	(45,5)	13,3%
Margem Líquida (%)	(21,3%)	(27,1%)	5,8 p.p.	(40,1%)	18,8 p.p.	(25,2%)	(72,3%)	47,1 p.p.
Geração de Caixa Operacional ⁴	(27,5)	(25,9)	7,7%	(27,6)	0,0%	(41,9)	(46,0)	(8,7%)
ROCE ⁵ (Últimos 12 meses)	(127,3%)	(447,4%)	320,1 p.p.	(539,1%)	411,8 p.p.	(127,3%)	(539,1%)	(80,0%)
Consolidado								
Receita Líquida	912,1	776,9	17,4%	786,3	16,0%	2.433,8	2.148,2	13,3%
Lucro Bruto Ajustado ¹	293,6	228,9	28,4%	189,4	55,6%	722,5	496,4	45,8%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	32,2%	29,5%	2,7 p.p.	24,1%	8,1 p.p.	29,7%	23,1%	6,6 p.p.
EBITDA Ajustado ²	150,8	98,0	54,1%	56,4	>100,0%	350,4	164,6	>100,0%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	16,5%	12,6%	3,9 p.p.	7,2%	9,4 p.p.	14,4%	7,7%	6,7 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	76,2	4,5	>100,0%	(23,8)	<-100,0%	85,1	(76,2)	<-100,0%
Margem Líquida (%)	8,4%	0,6%	7,8 p.p.	-3,0%	11,4 p.p.	3,5%	-3,5%	7,1 p.p.
Receitas a Apropriar	1.997,2	1.864,2	7,1%	1.522,8	31,1%	5.581,4	4.298,0	29,9%
Resultados a Apropriar	711,3	667,2	6,6%	504,2	41,1%	1.974,7	1.355,0	45,8%
Margem Resultados a Apropriar (%)	35,6%	35,8%	(0,2 p.p.)	33,1%	2,5 p.p.	35,4%	31,5%	3,9 p.p.
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	45,2%	44,0%	1,2 p.p.	50,3%	(5,1 p.p.)	45,2%	50,3%	(5,1 p.p.)
Geração de Caixa Operacional ⁴	24,1	38,2	-36,8%	4,7	>100,0%	50,3	40,2	25,0%
ROE ⁵ (Últimos 12 meses)	7,1%	(4,4%)	11,5 p.p.	(26,6%)	33,7 p.p.	7,1%	(26,6%)	33,7 p.p.
ROCE ⁵ (Últimos 12 meses)	19,6%	11,6%	8,1 p.p.	(2,7%)	22,4 p.p.	19,6%	(2,7%)	22,4 p.p.
Lucro por Ação ⁷ (Últimos 12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	0,53	(0,28)	-	(0,66)	<-100,0%	(0,28)	(0,49)	-

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

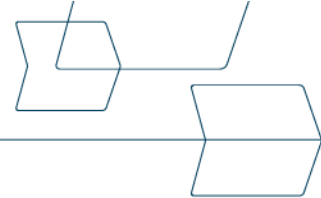
3. Ajustado por minoritários.

4. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas DFs.

5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

6. ROCE é calculado pelo NOPAT, considerando os juros de cessão de recebíveis, dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.



RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 17 empreendimentos no 3T24, totalizando um VGV de R\$ 2.038,1 milhões, recorde histórico, sendo R\$ 531,8 milhões referentes aos 2 empreendimentos do Pode Entrar. O preço médio de lançamento por unidade, foi de R\$ 215,3 mil, redução de 4,9% em relação ao 2T24, justificado principalmente pelo maior volume de lançamentos em praças com preços médios menores, como Ceará e Pernambuco, por exemplo. Desconsiderando o Pode Entrar, o preço médio de lançamento, por unidade, foi de R\$ 220,6 mil.

No acumulado do ano houve um aumento de 66,6% no VGV em R\$ milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado pelo aumento no número de unidades lançadas no período. Desconsiderando o Pode Entrar, o aumento é de 41,6% comparando entre períodos.

Em relação a Alea, foram lançados 4 empreendimentos no 3T24, com um VGV de R\$ 112,0 milhões, aumento de 1,8% em comparação ao 2T24.

Laçamentos	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
Número de Empreendimentos	17	9	88,9%	9	88,9%	35	28	25,0%
VGv (R\$ milhões)	2.038,1	830,0	>100,0%	748,0	>100,0%	3.543,6	2.127,0	66,6%
Número de unidades	9.468	3.665	>100,0%	3.761	>100,0%	16.206	10.558	53,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	215,3	226,5	(4,9%)	198,9	8,0%	218,7	201,5	9,0%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	451	407	10,8%	418	7,9%	463	377	22,8%
Alea								
Número de Empreendimentos	4	5	(20,0%)	9	(55,6%)	13	16	(18,8%)
VGv (R\$ milhões)	112,0	110,0	1,8%	132,6	(15,8%)	310	208	49,0%
Número de unidades	570	562	1,4%	743	(23,3%)	1.619	1.205	34,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	196,5	195,7	0,0%	178,4	10,1%	191,3	172,8	10,4%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	143	112	27,7%	83	72,3%	125	75	66,7%
Consolidado								
Número de Empreendimentos	21	14	50,0%	18	16,7%	48	44	9,1%
VGv (R\$ milhões)	2.150,1	940,0	>100,0%	880,6	>100,0%	3.853	2.335	65,0%
Número de unidades	10.038	4.227	>100,0%	4.504	>100,0%	17.825	11.763	51,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	214,2	222,4	(3,6%)	195,5	9,2%	216,2	198,5	8,5%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	402	282	42,6%	250	60,8%	371	267	39,0%

DESTAQUES DE LANÇAMENTO



LIFE JAGUARÉ - SP

- Lançamento: set/24
- 627 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 141,9 milhões
- PMV R\$ 226,2 mil



TATUÍ - SP

- Lançamento: jul/24
- 93 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 18,7 milhões
- PMV R\$ 201,3 mil



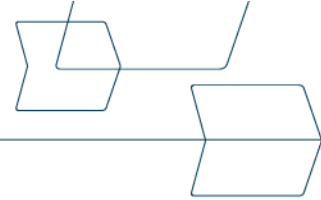
VALE DOS LIRIOS - BA

- Lançamento: ago/24
- 443 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 101,7 milhões
- PMV R\$ 229,5 mil



TUPÃ - SP

- Lançamento: set/24
- 199 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 37,3 milhões
- PMV R\$ 187,5 mil



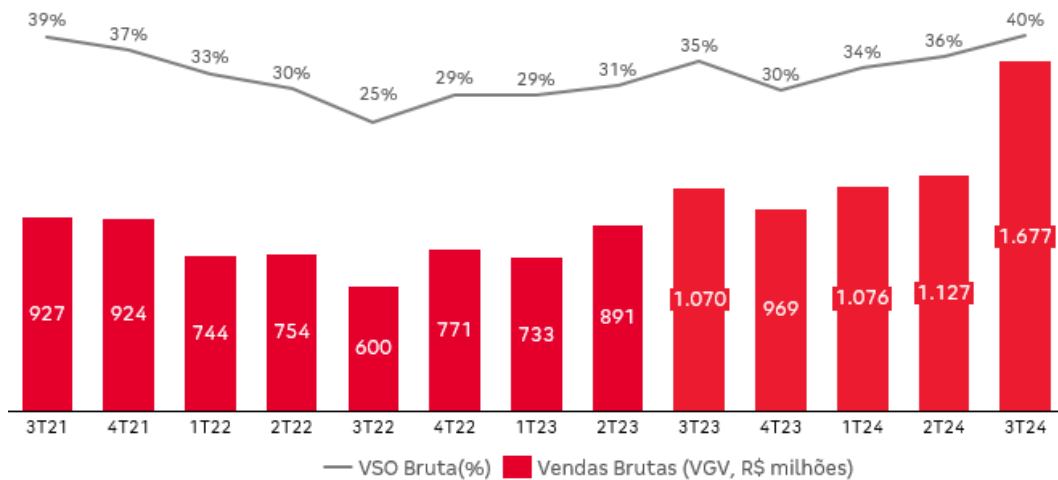
VENDAS BRUTAS

No 3T24, as vendas brutas da Tenda totalizaram um recorde histórico de R\$ 1.572,4 milhões, aumento de 56,9% em relação ao 2T24, e preço médio por unidade, de R\$ 209,7 mil. Desconsiderando o Pode Entrar, as vendas brutas foram de R\$ 1.040,6 milhões e o preço médio por unidade de R\$ 214,2 mil.

Na Alea, as vendas brutas no trimestre totalizaram R\$ 104,3 milhões, aumento de 82,5% em relação ao 3T23, com um preço médio por unidade de R\$ 188,0 mil.

Vendas Brutas	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
VGv (R\$ milhões)	1.572,4	1.001,8	56,9%	1.013,0	55,2%	3.546,3	2.596,0	36,6%
Número de unidades	7.498	4.638	61,7%	4.865	54,1%	16.680	12.780	30,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	209,7	216,0	(2,8%)	208,2	1,0%	212,6	203,1	4,9%
VSO Bruta	40,5%	36,0%	4,5 p.p.	35,6%	4,9 p.p.	40,5%	62,1%	(21,6 p.p.)
Alea								
VGv (R\$ milhões)	104,3	125,0	(16,8%)	57,1	82,5%	333,6	98,3	>100,0%
Número de unidades	555	676	(17,9%)	323	71,8%	1.791	564	>100,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	188,0	184,9	1,6%	176,6	6,2%	186,2	174,2	6,9%
VSO Bruta	28,5%	34,4%	(5,9 p.p.)	27,8%	0,7 p.p.	59,7%	40,6%	19,1 p.p.
Consolidado								
VGv (R\$ milhões)	1.676,7	1.126,8	48,8%	1.070,1	56,7%	3.879,9	2.694,3	44,0%
Número de unidades	8.053	5.314	51,5%	5.188	55,2%	18.471	13.344	38,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	208,2	212,1	(1,9%)	206,3	1,0%	210,1	201,9	4,0%
VSO Bruta	39,5%	35,8%	3,7 p.p.	35,0%	4,5 p.p.	58,7%	60,9%	(2,2 p.p.)

Vendas Brutas (VGv, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) – Consolidado



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas da Tenda encerraram o 3T24 em R\$ 1.465,7 milhões, reportando um recorde histórico, aumento de 61,5% em relação ao 2T24, com velocidade sobre a oferta líquida (“VSO Líquida”) de 37,8%, 5,1 p.p. superior que ao trimestre anterior. Desconsiderando o Pode Entrar, as vendas líquidas são R\$ 933,9 milhões e uma VSO Líquida de 27,9%.

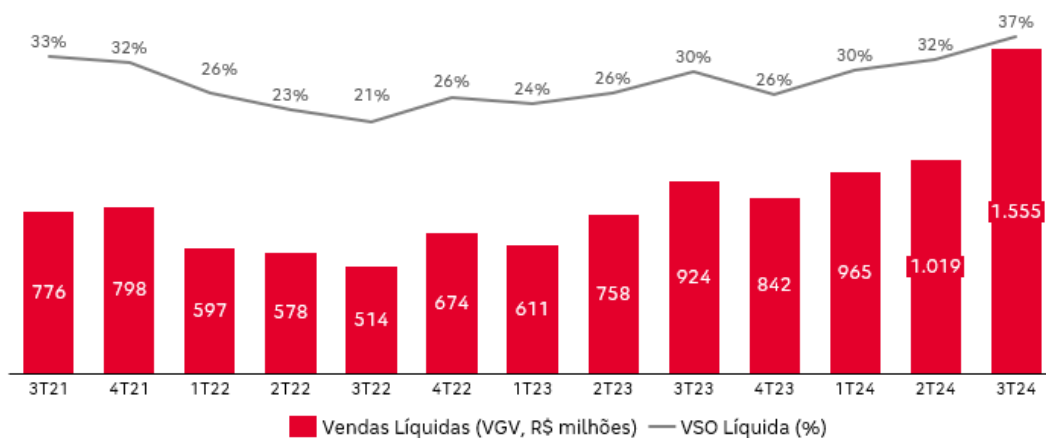
Na Alea, as vendas líquidas foram de R\$ 88,9 milhões, aumento de 74,5% em relação ao 3T23, e uma VSO Líquida de 24,7%, em linha com nosso objetivo. Os distratos atingiram R\$ 15,4 milhões, o que representa 14,8% das vendas brutas do trimestre.

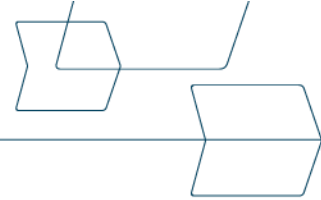


(VGV, R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
Vendas Brutas	1.572,4	1.001,8	56,9%	1.013,0	55,2%	3.546,3	2.596,0	36,6%
Distratos	106,7	94,2	13,8%	140,2	(23,6%)	288,9	390,7	(26,1%)
Vendas Líquidas	1.465,7	907,6	61,5%	872,8	67,9%	3.257,5	2.205,3	47,7%
% Lançamentos ¹	69,6%	32,8%	36,8 p.p.	47,2%	22,4 p.p.	47,3%	31,9%	15,4 p.p.
% Estoque	30,0%	64,0%	(34,0 p.p.)	52,8%	(22,8 p.p.)	51,6%	68,1%	(16,5 p.p.)
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	6,6%	9,7%	(3,1 p.p.)	13,8%	(7,2 p.p.)	8,2%	15,7%	(7,6 p.p.)
VSO Líquida	37,8%	32,7%	5,1 p.p.	30,6%	7,1 p.p.	57,4%	52,7%	4,7 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	7.498	4.638	61,7%	4.865	54,1%	16.680	12.780	30,5%
Unidades Distratadas	495	449	10,2%	671	(26,2%)	1.365	2.011	(32,1%)
Unidades Vendidas Líquidas	7.003	4.189	67,2%	4.194	67,0%	15.315	10.769	42,2%
Distratos / Vendas Brutas	6,8%	9,4%	(2,6 p.p.)	13,8%	(7,1 p.p.)	8,1%	15,0%	(6,9 p.p.)
Alea								
Vendas Brutas	104,3	125,0	(16,8%)	57,1	82,5%	333,6	98,3	>100,0%
Distratos	15,4	13,2	15,4%	6,2	>100,0%	52,2	10,4	>100,0%
Vendas Líquidas	88,9	111,8	(20,5%)	50,9	74,5%	281,4	87,9	>100,0%
% Lançamentos ¹	60,1%	24,6%	35,5 p.p.	78,9%	(18,8 p.p.)	29,9%	72,3%	(42,4 p.p.)
% Estoque	39,9%	75,4%	(35,5 p.p.)	21,1%	18,8 p.p.	70,1%	27,7%	42,4 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	14,1%	9,8%	4,3 p.p.	10,8%	3,2 p.p.	14,8%	10,6%	4,2 p.p.
VSO Líquida	24,3%	30,7%	(6,4 p.p.)	24,8%	(0,6 p.p.)	50,4%	36,3%	14,1 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	555	676	(17,9%)	323	71,8%	1.791	564	>100,0%
Unidades Distratadas	78	66	18,2%	35	>100,0%	265	60	>100,0%
Unidades Vendidas Líquidas	477	610	(21,8%)	288	65,6%	1.526	504	>100,0%
Distratos / Vendas Brutas	14,8%	10,6%	4,2 p.p.	10,8%	4,0 p.p.	15,6%	10,6%	5,1 p.p.
Consolidado								
Vendas Brutas	1.676,7	1.126,8	48,8%	1.070,1	56,7%	3.879,9	2.694,3	44,0%
Distratos	122,1	107,4	14,0%	146,4	(16,4%)	341,1	401,0	(15,0%)
Vendas Líquidas	1.554,6	1.019,4	52,6%	923,7	68,3%	3.538,8	2.293,2	54,3%
% Lançamentos ¹	69,1%	31,9%	37,1 p.p.	49,0%	20,1 p.p.	45,9%	33,4%	12,5 p.p.
% Estoque	30,6%	65,2%	(34,6 p.p.)	51,0%	(20,5 p.p.)	53,1%	66,6%	(13,5 p.p.)
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	7,1%	9,7%	(2,6 p.p.)	13,6%	(6,5 p.p.)	8,8%	15,5%	(6,7 p.p.)
VSO Líquida	36,6%	32,4%	4,2 p.p.	30,2%	6,4 p.p.	56,8%	51,8%	5,0 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	8.053	5.314	51,5%	5.188	55,2%	18.471	13.344	38,4%
Unidades Distratadas	573	515	11,3%	706	(18,8%)	1.630	2.071	(21,3%)
Unidades Vendidas Líquidas	7.480	4.799	55,9%	4.482	66,9%	16.841	11.273	49,4%
Distratos / Vendas Brutas	7,3%	9,5%	(2,3 p.p.)	13,7%	(6,4 p.p.)	8,8%	14,9%	(6,1 p.p.)

1. Lançamentos do ano corrente.

Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) - Consolidado





UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado da Tenda nesse trimestre totalizou R\$ 778,4 milhões, aumento de 4,4% em relação 2T24.

Na Alea, o VGV repassado foi de R\$ 86,1 milhões, com repasse de 557 unidades.

Repasses, Entregas e Andamento	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	778,4	745,5	4,4%	694,9	11,9%	2.079,0	1.701,9	22,2%
Unidades Repassadas	4.401	4.303	2,3%	4.162	5,7%	12.047	10.672	12,9%
Unidades Entregues	3.566	2.646	34,8%	4.681	(23,8%)	11.169	11.861	(5,8%)
Obras em andamento	68	70	(2,9%)	67	1,5%	68	67	1,5%
Alea								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	86,1	62,0	38,7%	16,4	>100,0%	190,7	21,3	>100,0%
Unidades Repassadas	557	400	39,3%	116	>100,0%	1.230	152	>100,0%
Unidades Entregues	384	218	76,1%	0	-	602	75	>100,0%
Obras em andamento	16	11	45,5%	7	>100,0%	16	7	>100,0%
Consolidado								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	864,5	807,4	7,2%	711,3	21,7%	2.269,6	1.723,2	31,7%
Unidades Repassadas	4.958	4.703	5,4%	4.278	15,9%	13.277	10.824	22,7%
Unidades Entregues	3.950	2.864	37,9%	4.681	(15,6%)	11.771	11.936	(1,4%)
Obras em andamento	84	81	3,7%	74	13,5%	84	74	13,5%

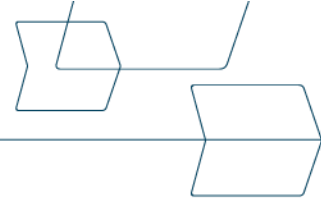
ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Nesse trimestre o estoque a valor de mercado da Tenda totalizou R\$ 2.415,3 milhões em VGV, um aumento de 22,2% em relação ao 3T23. O estoque pronto contabilizou R\$ 34,9 milhões, representando 1,30% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 3T24 atingiu 7,2 meses em relação aos 8,3 meses de patamar médio no 3T23 e 6,5 meses do 2T24.

Na Alea, o estoque a valor de mercado no 3T24 foi de R\$ 277,0 milhões em VGV comparado a um total de R\$ 154,0 milhões no mesmo período do ano anterior. O giro do estoque no 3T24 atingiu 9,9 meses em relação aos 17,7 meses de patamar médio no 3T23 e 10,1 meses do 2T24.

Estoque a Valor de Mercado	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
VGV (R\$ milhões)	2.415,3	1.872,0	29,0%	1.976,4	22,2%	2.415,3	1.976,4	22,2%
Número de unidades	11.099	8.805	26,1%	9.475	17,1%	11.099	9.475	17,1%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	217,6	212,6	2,3%	208,6	4,3%	217,6	208,6	4,3%
Alea								
VGV (R\$ milhões)	277,0	252,1	9,9%	154,0	79,9%	277,0	154,0	79,9%
Número de unidades	1.586	1.494	6,2%	894	77,4%	1.586	894	77,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	174,7	168,7	3,6%	172,3	1,7%	174,7	172,3	1,7%
Consolidado								
VGV (R\$ milhões)	2.692,3	2.124,0	26,7%	2.130,4	26,4%	2.692,3	2.130,4	26,4%
Número de unidades	12.685	10.299	23,2%	10.369	22,3%	10.299	10.445	-1,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	212,2	206,2	2,9%	205,5	3,4%	261,4	204,0	27,9%

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	3T24	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
Consolidado	2.692,3	1.789,5	473,1	340,8	53,9	34,9



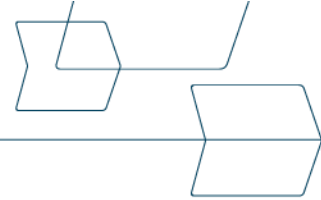
BANCO DE TERRENOS

A Tenda finalizou o 3T24 com R\$ 16,1 bilhões em VGV no seu banco de terrenos, redução de 6,1% em relação ao trimestre anterior justificado pelo elevado número de lançamentos no trimestre e a assinatura dos 2 projetos do Pode Entrar. O percentual de compras em permuta atingiu o patamar de 56,1%. Cabe destacar, que mesmo o % comparado em caixa, tem, em média, mais de 90% do seu pagamento atrelado a obtenção do registro de incorporação.

Em relação a Alea, o VGV no seu banco de terrenos foi de R\$ 4,5 bilhões, aumento de 6,6% comparado ao 2T24, o que representa um total de 21,8% do VGV consolidado.

Banco de Terrenos	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
Número de empreendimentos	475	407	16,7%	360	31,9%	475	360	31,9%
VGV (R\$ milhões)	16.110,2	17.150,4	(6,1%)	15.019,7	7,3%	16.110,2	15.019,7	7,3%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	997,9	2.240,0	(55,4%)	981,0	1,7%	3.392,5	2.078,4	63,2%
Número de unidades	80.186	87.117	(8,0%)	81.614	(1,7%)	80.186	81.614	(1,7%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	200,9	196,9	2,0%	184,0	9,2%	200,9	184,0	9,2%
% Permuta Total	56,1%	57,9%	(1,8 p.p.)	48,8%	7,3 p.p.	56,1%	48,8%	7,3 p.p.
% Permuta Unidades	10,8%	11,4%	(0,6 p.p.)	11,0%	(0,1 p.p.)	10,8%	11,0%	(0,1 p.p.)
% Permuta Financeiro	45,2%	46,5%	(1,2 p.p.)	37,8%	7,4 p.p.	45,2%	37,8%	7,4 p.p.
Alea								
Número de empreendimentos	66	50	32,0%	43	53,5%	66	43	53,5%
VGV (R\$ milhões)	4.488,5	4.212,3	6,6%	2.929,7	53,2%	4.488,5	2.929,7	53,2%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	388,2	1.001,2	(61,2%)	540,3	(28,1%)	1.713,3	1.874,2	(8,6%)
Número de unidades	24.452	23.142	5,7%	16.533	47,9%	24.452	16.533	47,9%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	183,6	182,0	1,1%	177,2	4,0%	183,6	177,2	4,0%
% Permuta Total	96,8%	96,7%	0,1 p.p.	97,2%	(0,4 p.p.)	96,8%	97,2%	(0,4 p.p.)
% Permuta Unidades	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
% Permuta Financeiro	96,8%	96,7%	0,1 p.p.	97,2%	(0,4 p.p.)	96,8%	97,2%	(0,4 p.p.)
Consolidado								
Número de empreendimentos	541	457	18,4%	403	34,2%	541	403	34,2%
VGV (R\$ milhões)	20.598,7	21.362,6	(3,6%)	17.949,4	14,8%	20.598,7	17.949,4	14,8%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	1.386,2	3.241,2	(57,2%)	1.521,3	(8,9%)	5.105,8	3.952,6	29,2%
Número de unidades	104.638	110.259	(5,1%)	98.147	6,6%	104.638	98.147	6,6%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	196,9	193,7	1,5%	182,9	7,7%	196,9	182,9	7,7%
% Permuta Total	66,7%	67,6%	(0,8 p.p.)	59,7%	7,0 p.p.	66,7%	59,7%	7,0 p.p.
% Permuta Unidades	8,0%	8,6%	(0,6 p.p.)	8,5%	(0,5 p.p.)	8,0%	8,5%	(0,5 p.p.)
% Permuta Financeiro	58,7%	59,0%	(0,3 p.p.)	51,2%	7,5 p.p.	58,7%	51,2%	7,5 p.p.

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida do 3T24 totalizou um recorde de R\$ 912,1 milhões em um trimestre, aumento de 17,4% em relação ao 2T24, justificado pelos seguintes fatores: (i) aumento de 61,5% no número de unidades vendidas (venda recorde em trimestre); (ii) redução de 47,8% na rubrica de Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PDD”), reflexo da reversão parcial do impacto decorrente do problema operacional na migração do nosso SAP no 1T24; e (iii) Valor de R\$ 10,2 milhões positivos na rubrica de Imposto sobre vendas de imóveis e serviços, justificado pelo reconhecimento de crédito de depreciação antecipada, conforme normativa aprovada pela receita federal em março de 2023, que possibilitou o reconhecimento antecipado de créditos oriundos de aquisição de máquinas e equipamentos novos utilizados na produção de bens e serviços, pelo reconhecimento de crédito de custo de construção adicional não computado na base do PIS e COFINS anteriormente, ambos de efeito extraordinário.

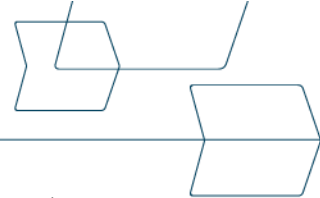
(R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Consolidado								
Receita Operacional Bruta	931,6	826,0	12,8%	820,4	13,7%	2.558,8	2.199,3	16,4%
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(12,2)	(23,3)	-47,8%	(21,0)	-42,9%	(76,8)	(54,9)	40,0%
Provisão para distratos	(8,0)	(3,7)	100,0%	0,0	-	(12,2)	34,6	<-100,0%
Outros	(9,6)	(8,0)	25,0%	(0,8)	>100,0%	(23,5)	9,2	<-100,0%
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	10,2	(14,1)	<-100,0%	(12,3)	<-100,0%	(12,5)	(40,0)	-70,0%
Receita Operacional Líquida	912,1	776,9	17,4%	786,3	16,0%	2.433,8	2.148,2	13,3%
PDD / Receita Operacional Bruta	-1,3%	-2,8%	1,5 p.p.	-2,6%	1,2 p.p.	-3,0%	-2,5%	(0,5 p.p.)

LUCRO BRUTO

O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 293,6 milhões no consolidado, aumentos de 55,6% e 28,4% em comparação ao 3T23 e 2T24, respectivamente. A margem bruta ajustada atingiu 32,2%, aumentos de 8,1 p.p. e 2,7 p.p. em relação ao 3T23 e 2T24, respectivamente.

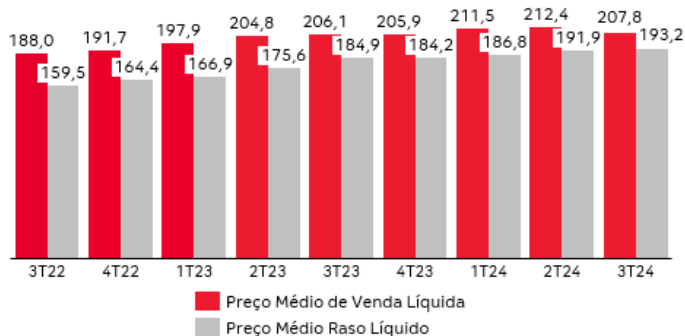
(R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	837,3	704,7	18,7%	752,8	11,2%	2.231,7	2.085,3	7,1%
Lucro Bruto	259,6	205,3	26,8%	169,2	53,8%	644,6	454,4	42,1%
Margem Bruta	31,0%	29,1%	1,9 p.p.	22,5%	8,5 p.p.	28,9%	21,8%	7,1 p.p.
Custos Financeiros	26,2	16,5	52,9%	18,6	36,8%	59,5	55,0	9,1%
(-) SFH	6,4	6,9	-14,3%	7,7	-25,0%	21,4	22,7	-8,7%
(-) Outros	19,8	9,6	100,0%	10,9	81,8%	38,1	32,3	18,8%
Lucro Bruto Ajustado¹	285,8	221,8	28,8%	187,8	52,1%	704,1	509,3	38,3%
Margem Bruta Ajustada	34,1%	31,5%	2,7 p.p.	24,9%	9,2 p.p.	31,6%	24,4%	7,1 p.p.
Alea								
Receita Líquida	74,8	72,2	4,2%	33,5	>100,0%	202,2	62,9	>100,0%
Lucro Bruto	6,9	6,4	16,7%	1,4	>100,0%	16,4	(13,4)	<-100,0%
Margem Bruta	9,2%	8,9%	0,4 p.p.	4,1%	5,2 p.p.	8,1%	(21,3%)	29,4 p.p.
Custos Financeiros	0,9	0,6	0,0%	0,3	-	2,0	0,5	-
(-) SFH	0,3	0,5	-100,0%	0,2	-	1,2	0,2	-
(-) Outros	0,6	0,1	-	0,1	-	0,7	0,2	-
Lucro Bruto Ajustado¹	7,8	7,0	14,3%	1,6	>100,0%	18,4	(12,9)	<-100,0%
Margem Bruta Ajustada	10,4%	9,7%	0,7 p.p.	4,9%	5,5 p.p.	9,1%	(20,5%)	29,6 p.p.
Consolidado								
Receita Líquida	912,1	776,9	17,4%	786,3	16,0%	2.433,8	2.148,2	13,3%
Lucro Bruto	266,5	211,7	25,9%	170,6	56,1%	661,0	441,0	49,9%
Margem Bruta	29,2%	27,3%	2,0 p.p.	21,7%	7,5 p.p.	27,2%	20,5%	6,6 p.p.
Custos Financeiros	27,1	17,1	58,8%	18,8	42,1%	61,5	55,5	10,9%
(-) SFH	6,6	7,5	0,0%	7,9	-12,5%	22,6	22,9	0,0%
(-) Outros	20,4	9,7	100,0%	11,0	81,8%	38,9	32,5	18,2%
Lucro Bruto Ajustado¹	293,6	228,9	28,4%	189,4	55,6%	722,5	496,4	45,8%
Margem Bruta Ajustada	32,2%	29,5%	2,7 p.p.	24,1%	8,1 p.p.	29,7%	23,1%	6,6 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados.



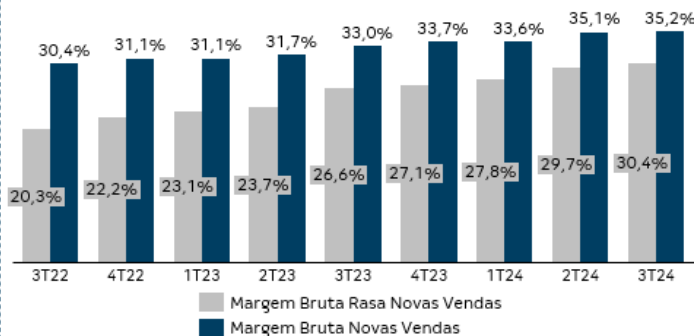
No 3T24, a Margem Bruta Rasa alcançada foi de 30,4%, em comparação com 29,7% no 2T24.

Preço médio Venda Líquida vs Preço médio Raso Líquido (R\$ Milhares)



Nota: No Preço Médio Raso Líquido não considera os empreendimentos Vênето; Tolstoi; Città e Guarapiranga

Margem Bruta Rasa Novas Vendas vs Margem Bruta Novas Vendas (%)



Nota: A diferença da Margem Bruta Rasa para a Margem Bruta é que na Margem Rase subtrai-se o TCD do preço nominal.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

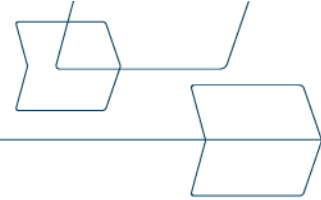
No 3T24, as despesas com vendas da marca Tenda totalizaram R\$ 66,8 milhões, o que representa 4,6% das vendas líquidas. Desconsiderando o Pode Entrar, as despesas com vendas representaram 7,1% das vendas líquidas, justificado principalmente pelo aumento no volume de lançamentos no trimestre.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

Nesse trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) da marca Tenda totalizaram R\$ 47,7 milhões, uma redução de 9,4% em relação ao 2T24, justificado pelo reconhecimento no trimestre anterior da provisão do plano de Stock Options 2024, que retroagiu com o valor do 1T24. O G&A representou uma relação de 5,7% da receita líquida.

Na Alea, as despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 13,4 milhões, redução de 18,8% em relação ao 2T24 por efeitos meramente sazonais.

(R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
Despesas com Vendas	(66,8)	(60,4)	11,7%	(57,1)	17,5%	(183,5)	(156,2)	17,9%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(47,7)	(53,0)	-9,4%	(47,2)	2,1%	(143,4)	(117,3)	22,2%
Total de Despesas SG&A	(114,5)	(113,4)	1,8%	(104,3)	10,6%	(327,0)	(273,6)	19,3%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	4,6%	6,7%	(2,1 p.p.)	6,5%	(2,0 p.p.)	5,6%	7,1%	(1,5 p.p.)
G&A / Lançamentos	2,3%	6,4%	(4,1 p.p.)	6,3%	(4,0 p.p.)	4,0%	5,5%	(1,5 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	5,7%	7,5%	(1,8 p.p.)	6,3%	(0,6 p.p.)	6,4%	5,6%	0,8 p.p.
Alea								
Despesas com Vendas	(9,0)	(8,3)	12,5%	(5,0)	80,0%	(24,7)	(10,7)	>100,0%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(13,4)	(15,8)	-18,8%	(9,0)	44,4%	(40,9)	(21,7)	86,4%
Total de Despesas SG&A	(22,3)	(24,1)	-8,3%	(13,9)	57,1%	(65,6)	(32,4)	>100,0%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	10,1%	7,4%	2,7 p.p.	9,8%	0,3 p.p.	8,8%	12,2%	(3,4 p.p.)
G&A / Lançamentos	11,9%	14,4%	(2,5 p.p.)	6,8%	5,2 p.p.	13,2%	10,4%	2,8 p.p.
G&A / Receita Operacional Líquida	17,9%	21,9%	(4,0 p.p.)	26,7%	(8,9 p.p.)	20,2%	34,5%	(14,2 p.p.)
Consolidado								
Despesas com Vendas	(75,7)	(68,7)	10,1%	(62,1)	22,6%	(208,2)	(166,9)	24,6%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(61,1)	(68,8)	-11,6%	(56,1)	8,9%	(184,3)	(139,0)	32,4%
Total de Despesas SG&A	(136,8)	(137,5)	-0,7%	(118,2)	16,1%	(392,5)	(305,9)	28,4%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	4,9%	6,7%	(1,9 p.p.)	6,7%	(1,9 p.p.)	5,9%	7,3%	(1,4 p.p.)
G&A / Lançamentos	2,8%	7,3%	(4,5 p.p.)	6,4%	(3,5 p.p.)	4,8%	6,0%	(1,2 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	6,7%	8,9%	(2,2 p.p.)	7,1%	(0,4 p.p.)	7,6%	6,5%	1,1 p.p.



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Nesse trimestre, foi contabilizado R\$ 20,0 milhões de outras despesas operacionais no consolidado, uma piora quando comparado aos R\$ 13,2 milhões reportados no 2T24. Essa é uma linha volátil uma vez que, entre outros, depende de decisões judiciais. No entanto, cabe destacar que o patamar do 3T24 é o patamar médio que atualmente vemos como mais provável, uma vez que o resultado do 1T24 e 2T24 foi ajudado por eventos não recorrentes.

(R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Consolidado								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(20,0)	(13,2)	53,8%	(26,7)	-25,9%	(23,1)	(56,0)	-58,9%
Despesas com demandas judiciais	(15,4)	(12,3)	25,0%	(19,1)	-21,1%	(14,7)	(49,3)	-69,4%
Outras	(4,5)	(0,8)	>100,0%	(7,6)	-37,5%	(8,4)	(6,7)	14,3%
Equivalência Patrimonial	2,4	3,9	-50,0%	(1,8)	<-100,0%	6,2	(0,3)	-

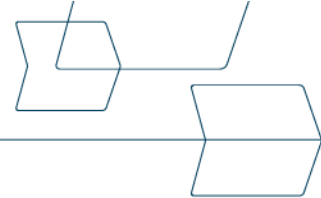
EBITDA AJUSTADO

No 3T24, o EBITDA ajustado da marca Tenda totalizou R\$ 162,6 milhões, melhora de 46,8% em relação ao 2T24, e a Margem EBITDA ajustada de 19,4% no 3T24 representou uma melhora de 3,7 p.p. em comparação do 2T24.

A partir desse trimestre, para a rubrica de EBITDA Ajustado, a Companhia passou a considerar no ajuste a linha da depreciação presente no COGS, que dentro de sua composição, possui a depreciação da forma na marca Tenda e a depreciação do maquinário da fábrica da Alea.

(R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido	92,1	24,1	>100,0%	(10,3)	<-100,0%	136,0	(30,7)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro	19,6	54,3	-63,0%	27,9	-28,6%	127,4	97,6	29,6%
(+) IR / CSLL	7,2	5,3	40,0%	11,4	-36,4%	13,0	33,1	-60,6%
(+) Depreciação e Amortização	10,2	10,0	0,0%	9,1	11,1%	29,6	27,2	11,1%
EBITDA	129,1	93,7	37,2%	38,2	>100,0%	306,1	127,2	>100,0%
(+) Capitalização de Juros	26,7	16,5	58,8%	18,6	42,1%	60,0	55,0	9,1%
(+) Despesas com SOP	1,9	5,2	-60,0%	7,9	-75,0%	9,4	13,9	-35,7%
(+) Participação dos Minoritários	(1,7)	(10,9)	-81,8%	(1,6)	0,0%	(5,3)	(2,6)	66,7%
(+) Depreciação do COGS	6,6	6,6	0,0%	5,2	40,0%	18,4	14,9	20,0%
EBITDA Ajustado¹	162,6	111,1	46,8%	68,2	>100,0%	388,5	208,3	87,0%
Margem EBITDA	15,4%	13,3%	2,1 p.p.	5,1%	10,4 p.p.	13,7%	6,1%	7,6 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	19,4%	15,8%	3,7 p.p.	9,1%	10,4 p.p.	17,4%	10,0%	7,4 p.p.
Alea								
Resultado Líquido	(15,9)	(19,6)	-20,0%	(13,4)	23,1%	(50,9)	(45,5)	13,3%
(+) Resultado Financeiro	0,2	0,2	-	(0,0)	-	0,5	(0,3)	-
(+) IR / CSLL	0,0	0,0	-	(0,0)	-	0,0	(0,0)	-
(+) Depreciação e Amortização	0,4	(0,1)	-	0,9	-100,0%	1,2	2,1	-50,0%
EBITDA	(15,4)	(19,5)	-21,1%	(12,6)	15,4%	(49,2)	(43,7)	11,4%
(+) Capitalização de Juros	0,9	0,6	0,0%	0,3	-	2,0	0,5	-
(+) Despesas com SOP	2,1	3,7	-50,0%	0,0	-	7,7	0,0	-
(+) Participação dos Minoritários	0,0	1,7	-100,0%	0,0	-	0,0	(2,1)	-100,0%
(+) Depreciação do COGS	0,5	0,4	-	0,4	-	1,4	1,5	-50,0%
EBITDA Ajustado¹	(11,8)	(13,0)	-7,7%	(11,9)	0,0%	(38,1)	(43,7)	-13,6%
Margem EBITDA	(20,6%)	(27,0%)	6,4 p.p.	(37,6%)	17,0 p.p.	(24,3%)	(69,4%)	45,1 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	(15,8%)	(18,1%)	2,3 p.p.	(35,4%)	19,6 p.p.	(18,9%)	(69,5%)	50,6 p.p.
Consolidado								
Resultado Líquido	76,2	4,5	>100,0%	(23,8)	<-100,0%	85,1	(76,2)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro	19,8	54,5	-63,6%	27,9	-28,6%	127,9	97,3	32,0%
(+) IR / CSLL	7,2	5,3	40,0%	11,4	-36,4%	13,0	33,1	-60,6%
(+) Depreciação e Amortização	10,6	9,9	10,0%	10,0	10,0%	30,8	29,3	6,9%
EBITDA	113,8	74,3	54,1%	25,6	>100,0%	256,9	83,5	>100,0%
(+) Capitalização de Juros	27,6	17,1	64,7%	18,8	47,4%	62,0	55,5	12,7%
(+) Despesas com SOP	4,1	8,8	-55,6%	7,9	-50,0%	17,0	13,9	21,4%
(+) Participação dos Minoritários	(1,7)	(9,2)	-77,8%	(1,6)	0,0%	(5,3)	(4,7)	0,0%
(+) Depreciação do COGS	7,1	7,0	0,0%	5,6	16,7%	19,8	16,4	25,0%
EBITDA Ajustado¹	150,8	98,0	54,1%	56,4	>100,0%	350,4	164,6	>100,0%
Margem EBITDA	12,5%	9,6%	2,9 p.p.	3,3%	9,2 p.p.	10,6%	3,9%	6,7 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	16,5%	12,6%	3,9 p.p.	7,2%	9,4 p.p.	14,4%	7,7%	6,7 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.



RESULTADO FINANCEIRO

A companhia finalizou o 3T24 com um resultado financeiro negativo de R\$ 19,8 milhões. Sem considerar a linha de SWAP, o resultado financeiro foi de R\$ 30,6 milhões negativos, melhora de 16,2% em comparação ao 2T24, justificado principalmente pela redução com despesas financeiras da dívida.

(R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Consolidado								
Receitas Financeiras	15,2	13,5	15,4%	19,3	-21,1%	48,0	43,7	9,1%
Rendimento de aplicações financeiras	15,2	13,5	15,4%	16,8	-11,8%	48,0	40,3	20,0%
Outras receitas financeiras	0,0	0,0	-	2,5	-100,0%	0,0	3,4	-100,0%
Despesas Financeiras	(35,0)	(68,0)	-48,5%	(47,2)	-25,5%	(175,9)	(141,0)	24,8%
Despesa financeira Dívida	(25,0)	(28,6)	-13,8%	(39,4)	-35,9%	(82,0)	(130,6)	-37,4%
Despesa financeira cessão de carteira	(14,0)	(13,4)	7,7%	(10,9)	27,3%	(45,8)	(29,7)	53,3%
SWAP	10,9	(17,3)	<-100,0%	12,1	-8,3%	(23,3)	52,2	<-100,0%
Outras despesas financeiras	(6,8)	(8,7)	-22,2%	(9,1)	-22,2%	(24,9)	(32,9)	-24,2%
Resultado Financeiro	(19,8)	(54,5)	-63,6%	(27,9)	-28,6%	(127,9)	(97,3)	32,0%
Resultado Financeiro (ex Swap)	(30,6)	(37,2)	-16,2%	(40,0)	-22,5%	(104,7)	(149,5)	-30,0%

RESULTADO LÍQUIDO

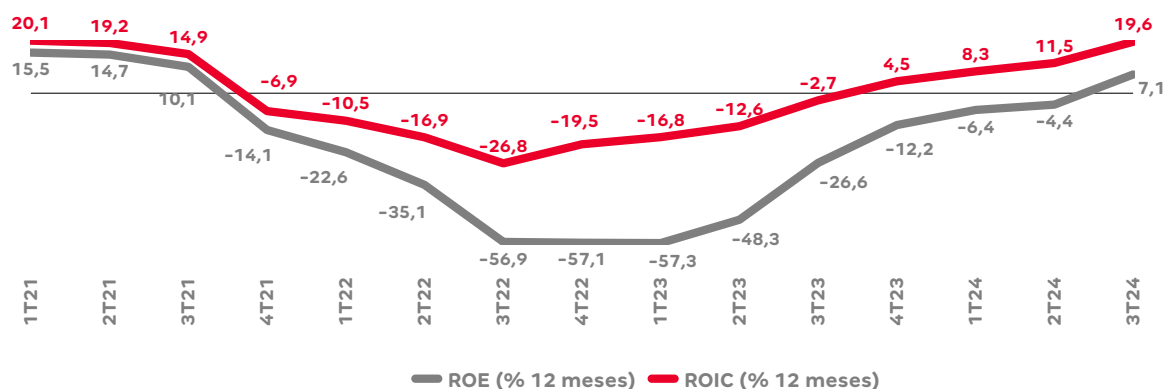
No 3T24, a Tenda registrou um lucro líquido de R\$ 92,1 milhões, aumento de 282,7% em comparação 2T24. A Margem Líquida no trimestre foi de 11,0%, aumento de 7,6 p.p comparado com uma margem líquida do 2T24. No acumulado do ano, o lucro líquido na marca Tenda foi de R\$ 136,0 milhões, frente a um prejuízo de R\$ 30,7 milhões no 9M23.

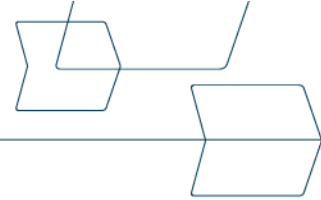
No consolidado, a Companhia no trimestre gerou um lucro líquido de R\$ 76,2 milhões e uma margem líquida no período foi de 8,4%. No acumulado do ano, a Companhia reportou R\$ 85,1 milhões e uma margem líquida de 3,5%.

(R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido após IR & CSLL	90,4	13,2	>100,0%	(11,9)	<-100,0%	130,8	(33,4)	<-100,0%
(-) Participação Minoritários	1,7	10,9	-81,8%	1,6	0,0%	5,3	2,6	66,7%
Resultado Líquido	92,1	24,1	>100,0%	(10,3)	<-100,0%	136,0	(30,7)	<-100,0%
Margem Líquida	11,0%	3,4%	7,6 p.p.	(1,4%)	12,4 p.p.	6,1%	(1,5%)	7,6 p.p.
Alea								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(15,9)	(17,9)	-11,1%	(13,4)	23,1%	(50,9)	(47,6)	6,3%
(-) Participação Minoritários	0,0	(1,7)	-100,0%	0,0	-	0,0	2,1	-100,0%
Resultado Líquido	(15,9)	(19,6)	-20,0%	(13,4)	23,1%	(50,9)	(45,5)	13,3%
Margem Líquida	(21,3%)	(27,1%)	5,8 p.p.	(40,1%)	18,8 p.p.	(25,2%)	(72,3%)	47,1 p.p.
Consolidado								
Resultado Líquido após IR & CSLL	74,4	(4,7)	<-100,0%	(25,4)	<-100,0%	79,8	(80,9)	<-100,0%
(-) Participação Minoritários	1,7	9,2	-77,8%	1,6	0,0%	5,3	4,7	0,0%
Resultado Líquido	76,2	4,5	>100,0%	(23,8)	<-100,0%	85,1	(76,2)	<-100,0%
Margem Líquida	8,4%	0,6%	7,8 p.p.	(3,0%)	11,4 p.p.	3,5%	(3,5%)	7,1 p.p.
Lucro por Ação* (R\$/ação)	0,62	0,04	-	(0,19)	81,2 p.p.	0,04	(0,10)	-

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

ROE (% , últimos 12 meses) e ROIC (% , últimos 12 meses) Consolidado





RESULTADO A APROPRIAR

O 3T24 encerrou com R\$ 711,3 milhões de resultado a apropriar e margem REF de 35,6%, aumento de 2,5 p.p. em comparação com o mesmo período do ano passado, o que reflete o término da maior parte dos empreendimentos lançados em 2020 e 2021, de menor margem, e uma redução de 0,2% em comparação ao 2T24, justificado pelo aumento da corretagem.

(R\$ milhões)	Setembro 24	Junho 24	T/T (%)	Setembro 23	A/A (%)
Tenda					
Receitas a Apropriar	1.997,2	1.864,2	7,1%	1.522,8	31,1%
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(1.285,9)	(1.197,0)	7,4%	(1.018,6)	26,2%
Resultado a Apropriar¹	711,3	667,2	6,6%	504,2	41,1%
Margem a Apropriar	35,6%	35,8%	(0,2 p.p.)	33,1%	2,5 p.p.

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.

Ainda não constam valores para operação off-site

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

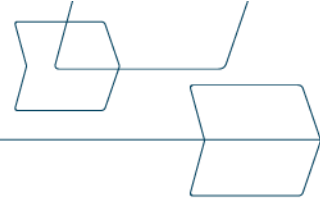
(R\$ milhões)	Setembro 24	Junho 24	T/T (%)	Setembro 23	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	44,2	80,9	-45,7%	64,2	-31,3%
Aplicações financeiras	693,8	641,0	8,3%	684,0	1,5%
Caixa Total	738,0	721,9	2,2%	748,2	-1,3%

CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 2.039,4 milhões em contas a receber administrados ao final set/24, crescimento de 9,0% em comparação a jun/24, contabilizando 166 dias de contas a receber, aumento de 4,4%, comparado a jun/24.

(R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)
Consolidado					
Até 90 dias	37,9	44,0	-13,6%	31,0	22,6%
De 91 a 180 dias	14,4	16,9	-17,6%	12,7	7,7%
Acima de 180 dias (a)	131,2	128,9	1,6%	112,4	17,0%
Subtotal Vencidas	183,6	189,9	-3,2%	156,1	17,9%
1 ano	903,2	821,5	10,0%	710,0	27,2%
2 anos	505,9	482,6	4,8%	443,9	14,0%
3 anos	201,6	159,2	27,0%	112,4	80,4%
4 anos	80,0	70,4	14,3%	61,1	31,1%
5 anos em diante	165,0	147,6	11,5%	134,6	22,2%
Subtotal - A Vencer	1.855,8	1.681,3	10,4%	1.462,0	26,9%
Total Contas a Receber	2.039,4	1.871,1	9,0%	1.618,2	26,0%
(-) Ajuste a valor presente	(121,0)	(102,3)	18,6%	(95,8)	26,0%
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(447,2)	(425,4)	5,2%	(318,0)	40,6%
(-) Provisão para distrato	(20,2)	(12,2)	66,7%	(6,7)	>100,0%
Contas a Receber	1.451,0	1.331,2	9,0%	1.197,6	21,1%
Dias de Contas a Receber	166	159	4,4%	157	5,7%

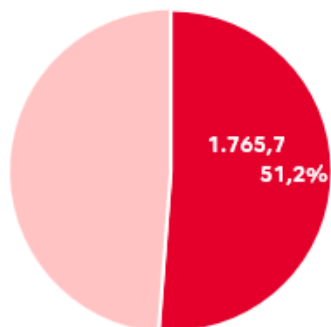
1. Vencidos e a vencer



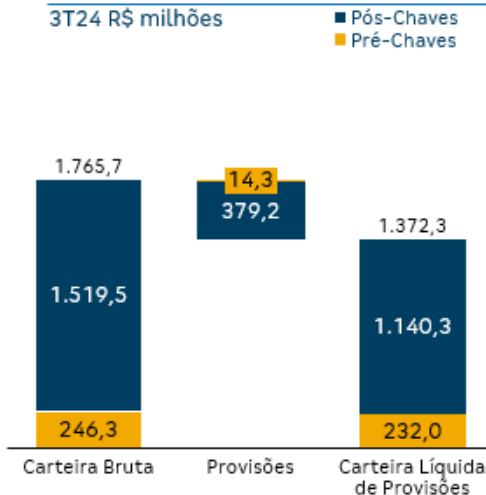
RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de recebíveis administrados pela Tenda (*on e off balance*) líquida de provisão finalizou o terceiro trimestre de 2024 em R\$ 1.372,3 milhões, aumento de 11,5% em relação ao 2T24 e 22,1% em relação ao 3T23.

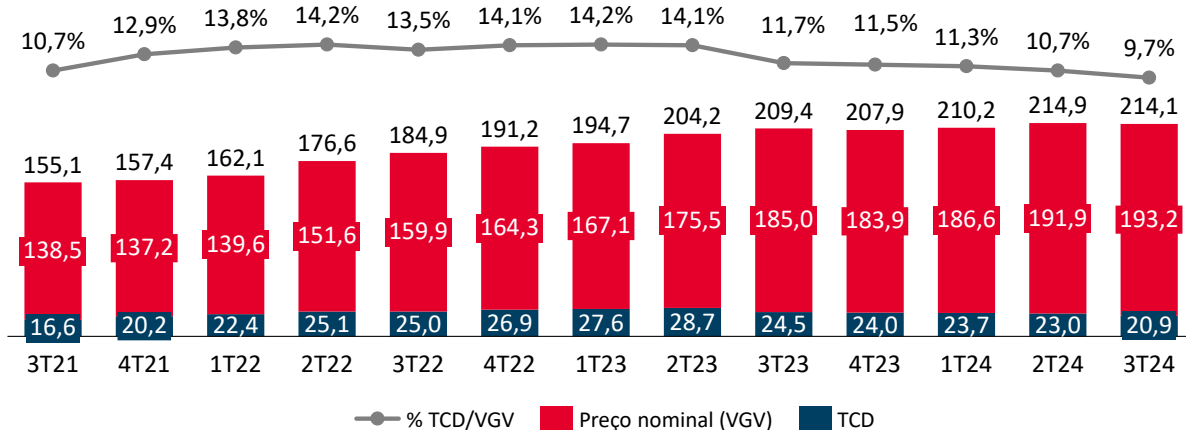
Contas a Receber + Receitas a Apropriar
3T24 R\$ milhões



Recebíveis Tenda
3T24 R\$ milhões



Evolução do % TCD / VGV



A evolução das nossas políticas de crédito somadas ao momento favorável do programa MCMV seguem resultando na queda da representatividade do pro-soluto pós chaves da companhia, que já se encontra abaixo de 10% no 3T24, como demonstrado na tabela acima.

Recebível Tenda ¹ (R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)
Carteira Bruta	1.765,7	1.613,7	9,4%	1.412,0	25,1%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	246,3	220,5	11,3%	218,4	12,8%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.519,5	1.393,1	9,0%	1.193,7	27,2%
Carteira Líquida de Provisão	1.372,3	1.230,3	11,5%	1.123,7	22,1%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	232,0	208,1	11,5%	208,4	11,5%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.140,3	1.022,2	11,5%	915,3	24,6%



Recebíveis Tenda ² (por aging, pós-chaves)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)	1.140,3	1.022,2	11,5%	915,3	24,6%
Não entregue ²	557,4	493,2	13,0%	484,6	14,8%
Entregue, adimplente	355,0	341,4	4,1%	262,2	35,5%
Entregue, inadimplente <90d	181,6	138,3	31,9%	129,2	41,1%
Entregue, inadimplente >90d e <360	59,0	53,5	9,3%	42,2	40,5%
Entregue, inadimplente >360	(12,7)	(4,2)	>100,0%	(2,8)	>100,0%
Índice de Cobertura de Provisão (%)	25,0%	26,6%	(1,7 p.p.)	23,3%	1,6 p.p.
Não entregue ²	11,3%	14,4%	(3,1 p.p.)	12,5%	(1,2 p.p.)
Entregue, adimplente	4,0%	3,0%	1,1 p.p.	2,1%	1,9 p.p.
Entregue, inadimplente <90d	12,9%	15,4%	(2,5 p.p.)	11,1%	1,8 p.p.
Entregue, inadimplente >90d e <360	49,0%	56,1%	(7,2 p.p.)	49,2%	(0,2 p.p.)
Entregue, inadimplente >360	106,4%	102,3%	4,1 p.p.	101,9%	4,5 p.p.

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

2. Empendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2024 com uma dívida total de R\$ 1.170,4 milhões, *duration* de 16,2 meses, sendo o *duration* de 16,8 meses desconsiderando SFH e com custo médio nominal de 11,57% a.a.

Em julho, a Companhia concluiu a operação de emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) – Empréstimo – Capital de Giro, emitido pelo Bradesco S.A. A operação totalizou um montante R\$ 200,0 milhões e taxa de juros de CDI+1,69% ao ano.

Em agosto foi realizado o pré-pagamento de R\$ 141,8 milhões, referentes ao total do principal e dos juros relativos ao Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da TEND17.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	3T24	Financiamento Bancário	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
Consolidado				
2024	149,2	20,7	50,6	77,9
2025	590,5	204,3	134,3	251,8
2026	245,3	0,0	196,9	48,4
2027	116,3	0,0	116,3	0,0
2028 em diante	69,2	0,0	69,2	0,0
Dívida Total	1.170,4	225,0	567,3	378,1
<i>Duration</i> (em meses)	16,2			

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor Setembro 24	Saldo Devedor Junho 24
Consolidado				
Dívida Total			1.170,4	1.105,7
Financiamento Bancário	até 12/2024	CDI + 1,72%	225,0	20,1
Dívida Corporativa			567,3	699,8
DEB TEND17	até 02/2026	CDI + 4,00%	0,0	139,5
DEB TEND19	até 09/2026	CDI + 3,60%	150,3	155,4
DEB TEND20	até 10/2027	CDI + 2,75%	166,6	160,8
CRI (8º Emissão) (TEND18)	até 04/2028	IPCA + 6,86%	250,4	244,2
SFH			378,1	385,8
SFH ³	até 01/2025	TR+11,76	46,1	38,3
SFH ⁴	até 12/2026	TR+8,30	332,0	347,5



Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor setembro 24	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)	Custo Médio
Consolidado				
CDI	541,9	46,3%	13,21%	2,56%
TR	378,1	32,3%	9,54%	8,72%
IPCA	250,4	21,4%	11,10%	6,86%
Total	1.170,4	100%		11,57%

DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida corporativa sobre patrimônio líquido ("PL") encerrou o trimestre em 5,5%. Já dívida líquida sobre o PL encerrou o trimestre com 45,2%, redução de 5,1 p.p. em comparação a set/23 e aumento de 1,2 p.p em relação a jun/24.

(R\$ milhões)	Setembro 24	Junho 24	T/T (%)	Setembro 23	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.170,4	1.105,7	5,8%	1.200,9	-2,6%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(738,0)	(721,9)	2,2%	(748,2)	-1,3%
Dívida Líquida	432,4	383,8	12,5%	452,8	-4,6%
Patrimônio Líquido + Minoritários	956,5	871,4	9,9%	899,7	6,3%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	45,2%	44,0%	1,2 p.p.	50,3%	(5,1 p.p.)
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	5,5%	(0,2%)	5,7 p.p.	13,1%	(7,6 p.p.)
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)*	403,3	308,9	30,4%	110,3	>100,0%

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

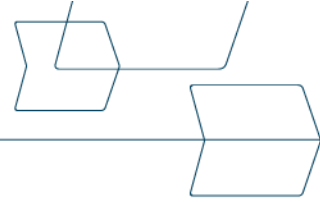
No trimestre, a Companhia totalizou uma geração operacional de caixa de R\$ 11,5 milhões. A Tenda gerou R\$ 51,7 milhões e a Alea consumiu R\$ 27,5 milhões. O consumo de caixa total foi de R\$ 48,6 milhões no 3T24.

(R\$ milhões, últimos 12 meses)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	0,0	0,0	-	0,0	-
Dividendos pagos	0,0	0,0	-	0,0	-
Distribuição de Capital	0,0	0,0	-	0,0	-

(R\$ milhões)	Setembro 24	Junho 24	T/T (%)	Setembro 23	A/A (%)
Consolidado					
Variação do Caixa Disponível	16,1	(25,5)	<-100,0%	14,6	6,7%
(-) Variação da Dívida Bruta	64,7	4,5	>100,0%	(158,2)	<-100,0%
(+) Distribuição de Capital	0,0	0,0	-	0,0	-
Geração de Caixa¹	(48,6)	(30,0)	63,3%	172,9	<-100,0%
Geração de Caixa Operacional²	11,5	40,1	(70,0%)	15,3	(20,0%)
Tenda	39,1	65,9	(40,9%)	42,2	(7,1%)
Alea	(27,5)	(25,9)	7,7%	(26,9)	3,7%
Follow-on	0,0	0,0	-	224,6	(100,0%)

1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de recompra e/ou oferta de Ações e Dividendos Pagos

2. O cálculo da Geração de Caixa Operacional foi demonstrado em tabela na página 5 desse release de resultados.



ESG

A Companhia tem como base os materiais propostos pelo SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e pelo S&P SAM CSA (Corporate Sustainability Assessment) para o setor, além de outros aspectos materiais derivados da atuação da Tenda no segmento de habitação popular. Os principais elementos de impacto ESG da Tenda podem ser agrupados em três pilares:

Inclusão social

Produtos ao alcance das famílias de baixa renda em empreendimentos que trazem bem-estar, saneamento e infraestrutura para as comunidades

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no Programa Minha Casa Minha Vida (“MCMV”). A Companhia oferece apartamentos com preços inferiores à média praticada pelos principais concorrentes, permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que na maioria das vezes nunca tiveram essa alternativa.

Preço médio de Vendas (R\$mil)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	216,0	213,9	1,0%	204,7	5,5%
MCMV ¹ (R\$ / unid)	255,5	255,0	0,2%	241,8	5,7%
% Preço Médio de Vendas (Tenda / MCMV)	84,5%	83,9%	0,7 p.p.	84,6%	(0,1 p.p.)

¹ Preço médio entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury

Seguem abaixo alguns dos projetos sociais os quais a Companhia vem atuando:

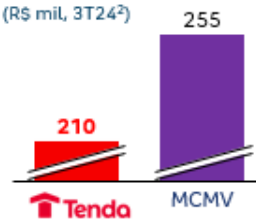
- Oferta de moradia econômica com o menor custo de mercado, impactando positivamente e diretamente na vida da população mais vulnerável;
- Projeto de contratação de refugiados, com mais de 150 refugiados no nosso quadro de colaboradores;
- Mais de 60% de mão de obra própria, reduzindo riscos e aumentando a estabilidade;
- Fábrica escola, proporcionando treinamento inicial para os colaboradores;
- Plataforma de educação corporativa, ofertando treinamento para colaboradores.



Inclusão social

**EMPRESA NA B3
100% DEDICADA A IMÓVEIS
NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA
VIDA**

**PREÇO MÉDIO
POR UNIDADE VENDIDA²
(R\$ mil, 3T24²)**



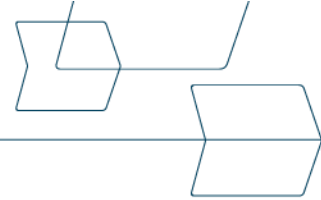
Imóveis ao alcance das famílias de baixa renda

**RENDA MÉDIA
FAMILIAR MENSAL²
(R\$ jul/24 a set/24)**



² Com base nas vendas brutas realizadas entre jul/24 e set/24.

² Preço médio MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury.



Certificação Selo Casa Azul + Caixa Projetar - PORTAL DO MORUMBI

Certificamos que o projeto do empreendimento Vista Portal do Morumbi, da Construtora Tenda S.A., localizado no município de São Paulo - SP, com 221 unidades habitacionais, alcançou a classificação nível CRISTAL/BRONZE e o reconhecimento na categoria Pra Elas do Selo Casa Azul + CAIXA.

A Companhia também possui as certificações/associações abaixo:

- Certificação NDT (“Nível de Desempenho Técnico”), da Caixa Econômica Federal, destinada a construtoras e incorporadoras de forma a identificar clientes qualificados;
- Movimento Mulher 360;
- Fórum Empresas com Refugiados;
- Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero;
- IDiversa B3;
- Fórum de Empresas pelos Direitos LGBTI+;
- Compromisso de ter 10% de trabalhadores no canteiro de obras compostos por pessoas refugiadas até final de 2025 (Fórum Global sobre Refugiados – ACNUR/ONU).

Respeito ao cliente e ao colaborador

Produtos de qualidade, entregues no prazo e feitos de forma segura por profissionais diretamente contratados e com oportunidades de crescimento

Todos os empreendimentos lançados a partir de 2013, ano que marca o início do atual modelo de negócios, foram entregues dentro do prazo contratual, um dos principais compromissos firmados pela Administração com seus clientes. A Companhia tem voltado esforços para a satisfação do cliente e, em 2020, o *Net Promoting Score* (NPS), uma das principais métricas globais de satisfação, passou a fazer parte das metas dos principais executivos.

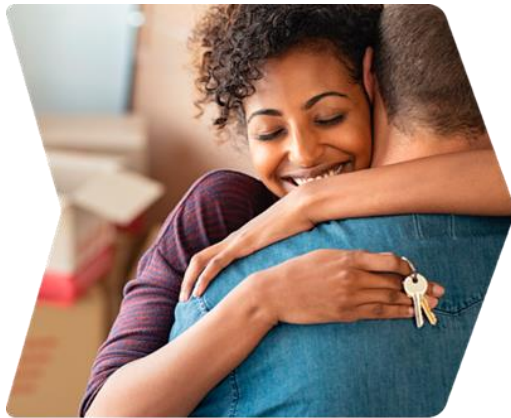
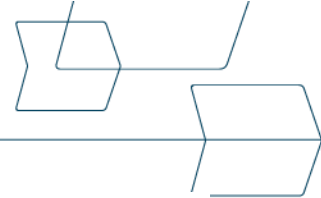
Na Tenda, praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.

Desde 2023 a Companhia começou a fazer parte da carteira do IDiversa da B3, o primeiro índice de diversidade da América Latina focado nos pilares de gênero e raça.

Indicadores	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)
Entregas dentro do prazo (%) ¹	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.
Número de colaboradores diretos ²	4.204	4.070	3,3%	4.044	4,0%
Número de colaboradores indiretos	1.535	1.446	6,2%	1.657	(7,4%)
Total de colaboradores	5.739	5.516	4,0%	5.701	0,7%
% colaboradores diretos / total	73,3%	73,8%	(0,5 p.p.)	70,9%	2,3 p.p.

¹ Empreendimentos lançados a partir de 2013, marco inicial do atual modelo de negócios

² Funcionários diretamente contratados pela Companhia



Respeito ao cliente e ao colaborador

Clientes recebem as unidades dentro do prazo

100%

DOS PROJETOS LANÇADOS APÓS 2013 FORAM ENTREGUES DENTRO DO PRAZO

Maioria dos colaboradores empregada diretamente

5.739

COLABORADORES

...dos quais 73%

SÃO EMPREGADOS DIRETAMENTE PELA TENDA

Funcionários próprios em ~100% das atividades da torre



AMBIENTE SEGURO: PADRÕES INDUSTRIAIS DE MONITORAMENTO DOS RISCOS

Compromisso com a ética e a governança

Rigor e atuação responsável em todas as etapas da viabilização dos empreendimentos, com gestão alinhada às melhores práticas corporativas

O comportamento ético faz parte da cultura da Tenda e está no centro das decisões da Companhia, desde os processos de prospecção e legalização dos futuros empreendimentos, até as melhores práticas junto aos colaboradores e fornecedores. A empresa mantém um Comitê de Ética coordenado pelo diretor-presidente, códigos de ética e conduta voltados para colaboradores e fornecedores, e canais de denúncia independentes.

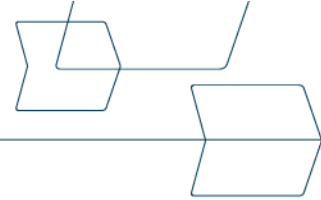
No dia 14 de outubro de 2024, aprovou a sua nova Política de Remuneração com inclusão da Política de Restituição de Remuneração Variável (*Clawback Policy*), cujo objetivo é descrever as circunstâncias nas quais os membros e ex-membros da Diretoria Executiva serão obrigados a pagar ou devolver as Remunerações Erroneamente Concedidas, no caso de uma reapresentação contábil. A implementação da *Clawback Policy* pela Companhia está alinhada com as melhores práticas de remuneração e governança corporativa, cujo principal objetivo é trazer ainda mais alinhamento entre os interesses dos acionistas e da administração.

Empresa do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, a Tenda atende a 90% das melhores práticas estabelecidas pelo IBGC no Código Brasileiro de Governança. Todos os conselheiros são independentes e todos os diretores são estatutários.

Para mais informações ESG, entre em contato com a equipe de RI da Tenda em ri@tenda.com

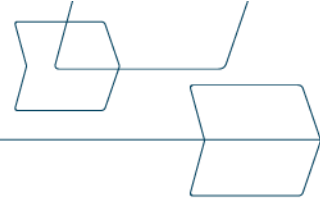
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	837,3	704,7	18,7%	752,8	11,2%	2.231,7	2.085,3	7,1%
Custos Operacionais	(577,7)	(499,4)	15,8%	(583,6)	-1,0%	(1.587,1)	(1.630,9)	-2,7%
Lucro Bruto	259,6	205,3	26,8%	169,2	53,8%	644,6	454,4	42,1%
Margem Bruta	31,0%	29,1%	1,9 p.p.	22,5%	8,5 p.p.	28,9%	21,8%	7,1 p.p.
Despesas Operacionais	(142,9)	(132,4)	8,3%	(141,8)	0,7%	(374,6)	(357,0)	5,0%
Despesas com Vendas	(66,8)	(60,4)	11,7%	(57,1)	17,5%	(183,5)	(156,2)	17,9%
Desp. Gerais e Administrativas	(47,7)	(53,0)	-9,4%	(47,2)	2,1%	(143,4)	(117,3)	22,2%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(20,0)	(13,1)	53,8%	(26,7)	-25,9%	(23,0)	(56,0)	-58,9%
Depreciação e Amortização	(10,2)	(10,0)	0,0%	(9,1)	11,1%	(29,6)	(27,2)	11,1%
Equivalência Patrimonial	2,4	3,9	-50,0%	(1,8)	<-100,0%	6,2	(0,3)	-
Lucro Operacional	117,2	72,9	60,3%	27,5	>100,0%	271,2	97,3	>100,0%
Receita Financeira	14,9	13,4	15,4%	18,9	-21,1%	47,4	43,0	9,3%
Despesa Financeira	(34,5)	(67,7)	-48,5%	(46,9)	-25,5%	(174,8)	(140,5)	24,1%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	97,5	18,5	>100,0%	(0,5)	-	143,8	(0,2)	-
Impostos Diferidos	(1,5)	(0,0)	-	(1,2)	100,0%	6,7	(1,4)	<-100,0%
IR & CSLL	(5,7)	(5,3)	20,0%	(10,2)	-40,0%	(19,7)	(31,8)	-37,5%
Lucro Líquido após IR & CSLL	90,4	13,2	>100,0%	(11,9)	<-100,0%	130,8	(33,4)	<-100,0%
(-) Participações Minoritárias	1,7	10,9	-81,8%	1,6	0,0%	5,3	2,6	66,7%
Lucro Líquido	92,1	24,1	>100,0%	(10,3)	<-100,0%	136,0	(30,7)	<-100,0%
Alea								
Receita Líquida	74,8	72,2	4,2%	33,5	>100,0%	202,2	62,9	>100,0%
Custos Operacionais	(67,9)	(65,8)	3,0%	(32,1)	>100,0%	(185,7)	(76,3)	>100,0%
Lucro Bruto	6,9	6,4	16,7%	1,4	>100,0%	16,4	(13,4)	<-100,0%
Margem Bruta	9,2%	8,9%	0,4 p.p.	4,1%	5,2 p.p.	8,1%	-21,3%	29,4 p.p.
Despesas Operacionais	(22,3)	(24,2)	-8,3%	(14,8)	46,7%	(65,6)	(34,4)	94,1%
Despesas com Vendas	(9,0)	(8,3)	12,5%	(5,0)	80,0%	(24,7)	(10,7)	>100,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(13,4)	(15,8)	-18,8%	(9,0)	44,4%	(40,9)	(21,7)	86,4%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	0,0	(0,1)	-	(0,0)	-	(0,0)	0,0	-
Depreciação e Amortização	(0,4)	0,1	-	(0,9)	-100,0%	(1,2)	(2,1)	-50,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Lucro Operacional	(15,8)	(17,7)	-11,1%	(13,5)	23,1%	(50,4)	(47,8)	4,2%
Receita Financeira	0,3	0,1	-	0,3	-	0,5	0,7	0,0%
Despesa Financeira	(0,4)	(0,3)	-	(0,3)	-	(1,1)	(0,4)	-
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	(15,9)	(17,9)	-11,1%	(13,4)	23,1%	(50,9)	(47,6)	6,3%
Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
IR & CSLL	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Lucro Líquido após IR & CSLL	(15,9)	(17,9)	-11,1%	(13,4)	23,1%	(50,9)	(47,6)	6,3%
(-) Participações Minoritárias	0,0	(1,7)	-100,0%	0,0	-	0,0	2,1	-100,0%
Lucro Líquido	(15,9)	(19,6)	-20,0%	(13,4)	23,1%	(50,9)	(45,5)	13,3%
Consolidado								
Receita Líquida	912,1	776,9	17,4%	786,3	16,0%	2.433,8	2.148,2	13,3%
Custos Operacionais	(645,5)	(565,2)	14,3%	(615,7)	4,9%	(1.772,8)	(1.707,2)	3,9%
Lucro Bruto	266,5	211,7	25,9%	170,6	56,1%	661,0	441,0	49,9%
Margem Bruta	29,2%	27,3%	2,0 p.p.	21,7%	7,5 p.p.	27,2%	20,5%	6,6 p.p.
Despesas Operacionais	(165,1)	(156,5)	5,1%	(156,6)	5,1%	(440,2)	(391,5)	12,5%
Despesas com Vendas	(75,7)	(68,7)	10,1%	(62,1)	22,6%	(208,2)	(166,9)	24,6%
Desp. Gerais e Administrativas	(61,1)	(68,8)	-11,6%	(56,1)	8,9%	(184,3)	(139,0)	32,4%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(20,0)	(13,2)	53,8%	(26,7)	-25,9%	(23,1)	(56,0)	-58,9%
Depreciação e Amortização	(10,6)	(9,9)	10,0%	(10,0)	10,0%	(30,8)	(29,3)	6,9%
Equivalência Patrimonial	2,4	3,9	-50,0%	(1,8)	<-100,0%	6,2	(0,3)	-
Lucro Operacional	101,4	55,2	83,6%	14,0	>100,0%	220,8	49,5	>100,0%
Receita Financeira	15,2	13,5	15,4%	19,3	-21,1%	48,0	43,7	9,1%
Despesa Financeira	(35,0)	(68,0)	-48,5%	(47,2)	-25,5%	(175,9)	(141,0)	24,8%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	81,6	0,7	>100,0%	(13,9)	<-100,0%	92,9	(47,8)	<-100,0%
Impostos Diferidos	(1,5)	(0,0)	-	(1,2)	100,0%	6,7	(1,4)	<-100,0%
IR & CSLL	(5,7)	(5,3)	20,0%	(10,2)	-40,0%	(19,7)	(31,8)	-37,5%
Lucro Líquido após IR & CSLL	74,4	(4,7)	<-100,0%	(25,4)	<-100,0%	79,8	(80,9)	<-100,0%
(-) Participações Minoritárias	1,7	9,2	-77,8%	1,6	0,0%	5,3	4,7	0,0%
Lucro Líquido	76,2	4,5	>100,0%	(23,8)	<-100,0%	85,1	(76,2)	<-100,0%



BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Setembro 24	Junho 24	T/T (%)	Setembro 23	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	2.280,0	2.539,7	(10,2%)	2.153,6	5,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	44,2	80,9	(45,7%)	64,2	(31,3%)
Títulos e Valores Imobiliários	693,8	641,0	8,3%	684,0	1,5%
Recebíveis de Clientes	613,4	556,4	10,3%	529,2	15,9%
Imóveis a Comercializar	617,5	998,2	(38,1%)	539,9	14,4%
Outros Contas a Receber	311,1	263,3	18,3%	336,4	(7,4%)
Ativo Não-Circulante	2.348,7	1.879,2	25,0%	2.145,8	9,5%
Recebíveis de Clientes	837,7	763,4	9,8%	668,4	25,4%
Imóveis a Comercializar	1.449,0	1.055,5	37,3%	1.416,9	2,3%
Outros	62,0	60,4	3,3%	60,5	3,3%
Intangível e Imobilizado	220,3	221,3	(0,5%)	217,9	0,9%
Investimentos	71,0	59,1	20,3%	44,3	61,4%
Ativo Total	4.920,1	4.699,4	4,7%	4.561,6	7,8%
Passivo Circulante	1.944,2	1.606,6	21,0%	1.642,6	18,3%
Empréstimos e Financiamentos	508,8	249,8	>100,0%	308,0	65,3%
Debêntures	154,6	133,7	15,7%	133,6	15,7%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	614,7	618,7	(0,6%)	592,3	3,9%
Fornecedores e Materiais	214,3	182,6	16,9%	157,3	36,3%
Impostos e Contribuições	45,8	36,6	24,3%	32,0	43,8%
Cessão de Créditos	53,0	48,8	8,2%	45,9	15,2%
Outros	353,0	336,4	5,1%	373,6	(5,6%)
Passivo Não-Circulante	2.019,3	2.221,3	(9,1%)	2.019,3	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	94,3	156,1	(39,7%)	129,2	(27,1%)
Debêntures	412,7	566,1	(27,0%)	630,2	(34,4%)
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	1.006,1	962,6	4,5%	879,6	14,3%
Impostos Diferidos	11,6	10,0	20,0%	17,5	(29,4%)
Provisão para Contingências	82,2	82,2	0,0%	67,0	22,4%
Outros credores	0,0	0,0	-	0,0	-
Cessão de Créditos	278,4	303,2	(8,3%)	205,7	35,0%
Outros	134,0	141,1	(5,0%)	90,1	48,9%
Patrimônio Líquido Total	956,5	871,4	9,9%	899,7	6,3%
Patrimônio Líquido	946,0	869,4	8,9%	895,3	5,7%
Participação dos Minoritários	10,5	2,1	>100,0%	4,4	>100,0%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.920,1	4.699,4	4,7%	4.561,6	7,8%



FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	3T24	2T24	T/T (%)	3T23	A/A (%)	9M24	9M23	A/A (%)
Consolidado								
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	(50,8)	41,2	<-100,0%	27,1	<-100,0%	255,1	(43,3)	<-100,0%
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	81,6	0,7	>100,0%	(13,9)	<-100,0%	92,9	(47,8)	<-100,0%
Depreciações e Amortizações	17,7	16,9	5,9%	15,6	12,5%	50,6	45,7	10,9%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	23,7	32,0	(25,0%)	21,8	9,1%	102,9	11,1	>100,0%
Ajuste a valor presente	(17,9)	(15,9)	12,5%	11,4	<-100,0%	(29,7)	40,2	<-100,0%
Impairment	(0,0)	0,0	-	0,0	-	(1,9)	(33,9)	(94,1%)
Equivalência Patrimonial	(2,4)	(3,9)	(50,0%)	1,8	<-100,0%	(6,2)	0,3	-
Provisão por contingências	0,0	1,5	(100,0%)	8,4	(100,0%)	(23,0)	23,5	<-100,0%
Juros e encargos não realizados, líquidos	31,9	38,4	(15,8%)	70,0	(54,3%)	209,9	80,5	>100,0%
Provisão para garantia	2,5	2,2	0,0%	4,8	(60,0%)	6,7	6,9	0,0%
Provisão para distribuição de lucros	11,0	12,2	(8,3%)	0,0	-	32,8	8,1	>100,0%
Despesas com plano de opções	4,9	9,7	(50,0%)	7,9	(37,5%)	18,8	13,9	35,7%
Resultado na compra e venda de participação	2,8	(2,5)	<-100,0%	(0,1)	-	0,4	(0,1)	-
Outras provisões	(0,1)	(0,3)	-	(0,0)	-	(0,9)	0,3	-
Instrumentos financeiros derivativos	(10,9)	17,3	<-100,0%	(19,9)	(45,0%)	23,3	(37,1)	<-100,0%
Impostos diferidos	(5,3)	8,1	<-100,0%	(2,6)	66,7%	3,3	(7,5)	<-100,0%
Clientes	(179,7)	(124,0)	45,2%	(138,3)	30,4%	(378,1)	(224,2)	68,8%
Imóveis a venda	(4,4)	(118,1)	(96,6%)	(14,9)	(73,3%)	(77,6)	(63,5)	23,8%
Outras contas a receber	(27,4)	13,4	<-100,0%	(7,0)	>100,0%	(6,0)	(64,7)	(90,8%)
Fornecedores	31,7	41,9	(23,8%)	37,4	(13,5%)	60,3	21,1	>100,0%
Impostos e contribuições	14,0	(16,7)	<-100,0%	(10,4)	<-100,0%	3,3	(2,4)	<-100,0%
Salários, encargos sociais e participações	5,9	(0,0)	-	24,2	(75,0%)	(25,0)	4,1	<-100,0%
Obrigações por aquisição de imóveis	14,2	160,2	(91,3%)	46,4	(69,6%)	110,9	22,1	>100,0%
Cessões de Créditos	(20,7)	(28,5)	(25,0%)	0,0	-	102,0	150,3	
Outras contas a pagar	(5,1)	12,4	<-100,0%	(18,5)	(72,2%)	(13,3)	24,8	<-100,0%
Operações de conta corrente	(19,8)	17,0	<-100,0%	3,0	<-100,0%	4,6	5,3	0,0%
Impostos Pagos	0,9	0,5	-	0,0	-	(5,8)	(20,2)	(70,0%)
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	(82,1)	2,7	<-100,0%	(52,0)	57,7%	(202,8)	(68,7)	>100,0%
Aquisição de propriedades e equipamentos	(16,8)	(26,2)	(34,6%)	(7,5)	>100,0%	(58,6)	(33,2)	78,8%
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	(52,8)	28,9	<-100,0%	(44,8)	17,8%	(131,6)	(22,9)	>100,0%
Aumento de Investimentos	(12,5)	0,0	-	0,3	-	(12,5)	(12,5)	0,0%
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	30,9	(34,6)	<-100,0%	26,3	19,2%	(119,5)	92,4	<-100,0%
Venda de ações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Reserva de Capital	0,0	0,0	-	(0,3)	-	0,0	0,5	(100,0%)
Aumento de Capital	0,0	0,0	-	224,6	(100,0%)	0,0	224,6	(100,0%)
Aumento empréstimos e financiamentos	384,1	204,5	87,3%	145,8	>100,0%	814,7	803,5	1,5%
Amortização de empréstimo e financiamento	(350,8)	(236,6)	48,1%	(341,5)	2,9%	(927,0)	(965,4)	(3,9%)
Pagamento de arrendamento	(2,4)	(2,4)	0,0%	(2,3)	0,0%	(7,2)	6,4	<-100,0%
Operações de mútuo	0,0	0,0	-	(0,0)	-	0,0	(0,2)	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(36,7)	3,4	<-100,0%	1,4	<-100,0%	(7,8)	(19,5)	(60,0%)
Saldo no início do período	80,9	77,5	5,2%	62,8	28,6%	80,9	62,8	28,6%
Saldo no fim do período	44,2	80,9	(45,7%)	64,2	(31,3%)	44,2	64,2	(31,3%)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luiz Mauricio Garcia

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Ana Paula Barizon

Gerente de Relações com Investidores

Leonardo Dias Wanderley

Coordenador de Relações com Investidores

Felipe Chiavegato Stella

Estagiário de Relações com Investidores

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

Fernanda Dapra

Tel.: +55 (11) 3165-9596

E-mail: fernanda.dapra@fsb.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 1 e 2 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

